RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ

2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Reitor - UNICRUZ

Prof. Fábio Dal-Soto

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Regis Augusto Norbert Deuschle

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Profª. Janaina Coser

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Ricardo Libardoni dos Santos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Profª. Jaciara Treter Sippert

Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

Prof. Leandro de Moraes Kohl

Equipe de elaboração

Maria Christina Schettert Moraes - CPA

Márcio Renan Ungaro - Apoio Técnico

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação 33

Tabela 2 Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2022 33

Tabela 3 Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação 34

Tabela 4 Participação discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação, 2022 35

Tabela 5 Participação docente na Avaliação Institucional por Curso de Graduação da UNICRUZ, 2022 35

Tabela 6 Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação 36

Tabela 7 Participação docente na auto avaliação institucional por curso de pós-graduação 36

Tabela 8 Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2022 37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Programa de avaliação institucional 16

Quadro 2 Objetivos da avaliação institucional 17

Quadro 3 Fases da autoavaliação 19

Quadro 4 Questionários para cada segmento 21

Quadro 5 Nota do ENADE por curso, Unicruz 2021 34

Quadro 6 Produção Científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz 2022

Quadro 7 - Atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ 2022 58

Quadro 8 - Atividades realizadas pela equipe NAEP, Unicruz 2022 58

Quadro 9 – Oferta de cursos de graduação 67

Quadro 10 – Oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, Unicruz, 2022

Quadro 11 – Artigos publicados em Revistas Institucionais, Unicruz, 2022 72

Quadro 12 – Qualifique-C, cursos ofertados, Unicruz, 2022 73

Quadro 13 – Corpo docente, Unicruz, 2022 82

Quadro 14 - Quanto ao plano de carreira, Unicruz, 2022 83

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ 28

Figura 2 Encontro da Reitoria com os representantes de turma, Nov - 2022 30

Figura 3 Nota média comparativa entre os acadêmicos da Unicruz e do Brasil no componente formação geral, 2022 32

Figura 4 Nota média comparativa entre os acadêmicos da Unicruz e do Brasil no componente formação específica, 2022 32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7
2 A INSTITUIÇÃO.....10
2.1 Dados da Instituição.....10
2.2 Constituição da CPA.....10
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....12
3.1 Diretrizes.....13
3.2 Princípios.....14
3.3 Objetivos.....14
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....16
4.1 Coleta de dados.....18
4.2 Plano de melhorias.....22
4.3 Divulgação.....23
5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI.....24
5.1 Metas Institucionais previstas no PDI.....24
5.2 Balanço Institucional do PDI.....27
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....28
6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....28
6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....38
6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....64
6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....78
6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....84
6.6 Avaliações Externas.....90
7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....92
7.1 Pontos Fortes.....92
7.2 Pontos Fracos.....92
8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA.....93
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....94
REFERÊNCIAS.....95

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ[1], sediada na cidade de Cruz Alta, inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014. A Instituição rege-se pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta, aprovado em 2022, sustentada pelos seguintes princípios:

- Garantia de autonomia institucional;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Cumprimento da função social de ensinar, pesquisar e praticar a extensão necessária ao desenvolvimento sustentável da região e do país;

- Geração, promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade, e comunicar saberes através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;

- Interação e integração com os demais níveis e graus de ensino;

- Garantia das condições para acesso e permanência do aluno na Universidade, assegurada a equidade de tratamento entre os iguais e a justa e devida diferença entre os desiguais;

- Liberdade de aprender, ensinar, criar, pesquisar, empreender, inovar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura, o saber em geral, a ciência e a tecnologia;

- Garantia da pluralidade e da livre expressão de orientações e opiniões;

- Busca do desenvolvimento da formação cultural e tecnológico-científica do ser humano;

- Capacidade para o exercício de uma profissão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento analítico-reflexivo e empreendedor;

- Preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado;

- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;

- Adoção de padrões elevados de qualidade;

---

[1] Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi recredenciada pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

- Gestão democrática e colegiada;

- Eficiência e eficácia na consecução dos objetivos institucionais;

- Racionalização no uso dos recursos da Instituição;

- Valorização profissional do seu corpo docente e técnico-funcional. (ESTATUTO, 2022, p. 3-4). Para atingir sua finalidade, apresenta como **missão** a *"produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável".*

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Pano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022), a avaliação institucional se constitui como uma valiosa ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas/ de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Cruz Alta, apresenta o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2022, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, (Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017.

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) "cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos" tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da UNICRUZ é o fortalecimento do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito

auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Fortalecer seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA apresenta o Planejamento Estratégico, com as ações do ano de 2022, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2018-2022), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

Os eixos avaliados foram os definidos pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, com os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) assim definidos: 1 Planejamento e Avaliação Institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura. Nos cinco eixos, estão contempladas as dez dimensões que foram avaliadas anualmente por todos os segmentos a partir dos preceitos estabelecidos no SINAES e pela CPA.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta - Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior - ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz - Presidente

Rafael Vieira de Mello Lopes - Conselheiro Vice-Presidente

Marco Heliton Bittencourt - Conselheiro Titular

Reitoria da Universidade

Fábio Dal-Soto - Reitor

Regis Augusto Norbert Deuschle - Pró-Reitor de Graduação

Janaina Coser - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

José Ricardo Libardoni dos Santos - Pró-Reitor de Administração

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	**Composição**
Coordenadora	Maria Christina Scherttert Moraes
Representante titular do corpo docente CCHS	Ângela Simone Pires Keitel
Representante suplente do corpo docente CCHS	Luisa Cristina Carpovinski Pieniz
Representante titular do corpo docente CCSA	Dinara Hansen Costa
Representante suplente do corpo docente CCSA	Theodoro Schneider
Representante titular do corpo docente da Pós-Graduação *Stricto sensu*	Marilia de Rosso Krug
Representante suplente do corpo docente da Pós-Graduação *Stricto sensu*	Tiago Anderson Brutti
Representante titular do corpo discente CCSA	Ana Laura Roos Mallmann
Representante suplente do corpo discente CCSA	Jailton Possebom Marsola
Representante titular do corpo discente CCHS	Cassandra Francis Pereira
Representante suplente do corpo discente CCHS	Júlia Bronzatti Jochims
Representante titular do corpo discente da Pós-Graduação *Stricto sensu*	Gabriela Soares

Representante suplente do corpo discente da Pós-Graduação *Stricto sensu*	Jordana Broch
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Danielle Schenckel Lopes
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Aline Aparecida Cezar Costa
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Laura Suelen Ribas Oliveira
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Adrieli Fogaça
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Henrique Pimentel Beutler
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Antônia Macarovschi Arenhart
Representante titular da sociedade civil organizada	Emilady Alves Malheiros
Representante titular da sociedade civil organizada	Cinara Fontoura Dorneles Machado
Representante titular da sociedade civil organizada	Marcio Laufer
Representante suplente da sociedade civil organizada	Aline Rizzardi
Representante suplente da sociedade civil organizada	Fátima Bronzatti
Representante suplente da sociedade civil organizada	Mariele Amaral Schneider Cardoso
Apoio Técnico	Marcio Renan Ungaro

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, desde o ano de 1991 existem os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). No mesmo ano cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: "Seminário de Articulação: resultados e perspectivas", reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

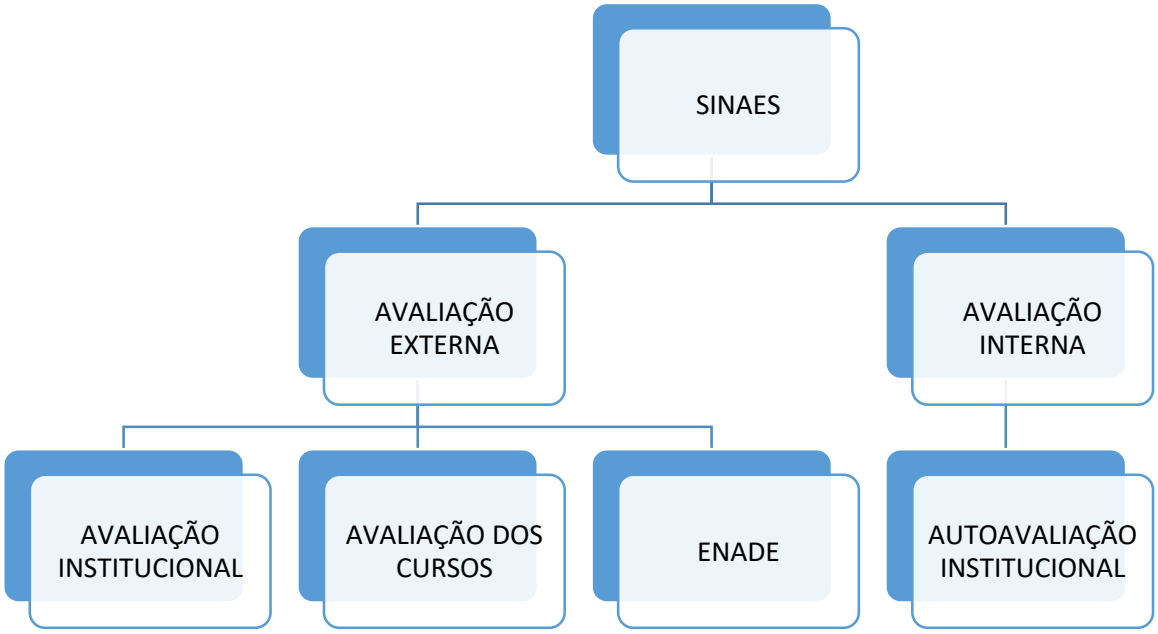
De 2000-2004 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais a avaliação passa a ser vista como um processo de significativas experiências onde se verifica a relação resultado alcançado x trabalho projetado numa instituição onde o ensino, a pesquisa e a extensão são valorizadas. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e do público externo.

Nessa perspectiva é implantado, em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O Quadro 1 a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional.

Quadro 1 – Programa de Avaliação Institucional



Fonte: Adaptação Unicruz, 2022

3.1 DIRETRIZES

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

a) consolidação do Programa de Avaliação Institucional visando à ampliação e qualificação dos processos de avaliação na IES
b) qualificação dos processos de autoavaliação da IES
c) qualificação dos processos de avaliação institucional, ampliando a avaliação da pesquisa e da extensão
d) acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos.
e) divulgação permanente da importância participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional
f) ampliação e fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento de egressos

g) aumento da cultura de avaliação, na IES.
h) garantia da socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES
i) qualificação dos processos de avaliação da gestão
j) fortalecimento da participação da instituição no PAIUNG
k) fortalecimento da produção científica na área da avaliação institucional
l) implementação da avaliação institucional pela comunidade externa

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

3.2 PRINCÍPIOS

O Programa de Avaliação Institucional para ser efetivo obedece aos princípios:

- Isenção: garante o anonimato das informações;
- Globalidade: abrange a Instituição como um todo;
- Periodicidade: com períodos pré-determinados para a avaliação de cada setor envolvido;
- Comunicação: as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa da avaliação e dos resultados alcançados;
- Respeito às características institucionais: contemplar às características institucionais e
- Continuidade: deve permitir a comparação dos resultados ao longo do processo.

3.3 OBJETIVOS

Os objetivos da avaliação institucional são constantemente revistos para atenderem as necessidades da Instituição e a legislação vigente. Para o período atual estão elencados no quadro 2.

Quadro 2 - Objetivos da avaliação institucional

Objetivos
a) Fortalecer o Programa de Avaliação Institucional – PAI
b) Qualificar os processos de autoavaliação da IES
c) Ampliar e qualificar os processos de autoavaliação da pesquisa e da extensão
d) Qualificar a autoavaliação da pós-graduação S*tricto sensu*
e) Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.
f) Divulgar permanentemente a importância da participação dos acadêmicos no processo de autoavaliação institucional
g) Ampliar e fortalecer as políticas de avaliação e acompanhamento dos egressos.

h) Fomentar a cultura de participação na autoavaliação institucional
i) Garantir a socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES
j) Inserir a avaliação da gestão visando qualificar os processos
k) Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG
l) Fortalecer a produção científica na área da avaliação institucional
m) Qualificar a avaliação institucional pela comunidade externa

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Autoavaliação Institucional da UNICRUZ é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abrangem as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, egressos, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de "método misto", a partir de uma "estratégia exploratória sequencial" (2010, p. 248) que envolve, segundo o mesmo autor, "uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa" (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização de dados para análise e interpretação.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Fases distintas compõem o processo da avaliação, descrito no quadro 3.

Quadro 3 - Fases da autoavaliação

Fases da Autoavaliação	**Ações 2022**
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	- Reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos atualizados e discutir os mesmos tendo em vista a melhoria dos instrumentos dos processos de coleta. - Reunião com o Centro Tecnológico (CTEC) visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico.

	- Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da UNICRUZ, panfletos, banners, facebook da UNICRUZ. - Estudo, por cursos, dos relatórios do ENADE-Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes visando planejamento. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs-Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - Encontro com o NDE e professores de cada Curso para o planejamento de ações em cada curso a partir da análise do relatório da CPA.
2) Avaliação técnica formal – período	- Aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos: - 1º e 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Graduação. - 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado - 2º semestre– Avaliação Institucional Pós-graduação *Stricto sensu* - Doutorado - julho/agosto – Avaliação corpo Técnico Funcional - 2º semestre – Avaliação Pós-graduação *Lato sensu* - 2º semestre - Avaliação Institucional cursos de Graduação – geral - Novembro – análise e interpretação de dados, encaminhamento dos relatórios para os setores e reitoria - 30 de novembro – encontro dos líderes de turmas com a reitoria
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	- Reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - Encontros da CPA para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os respectivos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos	- Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações. - Acompanhamento do NAEP (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão	- Encaminhamento dos dados para a Reitoria apresentando os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. -Reuniões nos NDEs dos cursos avaliados para discussão e planejamento de ações. - Realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula onde as turmas responderam questionário para que apontem sugestões de melhorias; - Encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno da avaliação Institucional, apresentação de demandas e expectativas da comunidade acadêmica. - Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas.

	- Encontro do corpo técnico funcional para discussão das avaliações e planejamento das atividades a partir das demandas e após encaminhamento à Pró-Reitoria de Administração. - Elaboração do relatório de autoavaliação institucional parcial.

4.1 Coleta de dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pelo sistema de gestão integrado TOTVS – RM com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, quadro 4.

Quadro 4 - Questionários para cada segmento

Segmento	**Número de questões**
Corpo Técnico-funcional	29
Estudantes da Graduação Disciplinas 2022/1	10
Estudantes da Graduação Geral 2022/2	17
Estudantes da Graduação Disciplinas 2022/2	6
Estudantes da Pós-Graduação *Lato Sensu*	20
Estudantes Pós-Graduação *Stricto Sensu*	7
Docentes da Graduação Disciplinas 2022/1	11
Docentes da Graduação Geral 2022/2	21
Docentes da Graduação Disciplinas 2022/2	5
Docentes da Pós-Graduação *Lato Sensu*	14
Docentes Pós-Graduação *Stricto Sensu*	6
Egressos	6

Para coleta e análise dos dados, cada um dos segmentos avaliou questões que abrangem os eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nos quadros a seguir estão dispostos o segmento, o eixo e as questões que fazem parte de cada um dos eixos.

CORPO TÉCNICO-FUNCIONAL

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
1. Grau de satisfação com o retorno da Avaliação Institucional realizada no setor. 2. Melhorias na universidade desencadeadas pela autoavaliação institucional.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional
Setor promove desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções que a Universidade e Sociedade enfrentam.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
1. Participação de representantes em órgãos colegiados e conselhos da Instituição.
2. Retorno dos representantes sobre as deliberações tomadas nas reuniões das quais participam.

EIXO 4 – Políticas de Gestão
1. Satisfação com a inserção da Instituição na comunidade regional.
2. Conhecimento sobre os setores e núcleos e setores que compõem a Instituição.
3. Grau de satisfação quanto aos recrutamentos internos.
4. Grau de satisfação com o Plano de Carreira.
5. Grau de satisfação com as capacitações oferecidas no âmbito da instituição.
6. Existência de participação no planejamento de metas e atividades do setor.
7. Satisfação em relação ao trabalho desenvolvido pela Reitoria e Pró Reitorias.
8. Grau de satisfação com o trabalho desenvolvido nos diversos setores institucionais.

EIXO 5 – Infraestrutura Física
1. Grau de satisfação no que se refere ao atendimento das demandas solicitadas na AI.
2. Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades profissionais.
3. Avaliação dos canais de comunicação com a Universidade.

DOCENTES DA GRADUAÇÃO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
1. Melhorias Institucionais desencadeadas a partir da autoavaliação Institucional.

EIXO 2 Desenvolvimento Institucional
1. Conhecimento sobre melhorias nas condições sociais da comunidade externa através de projetos institucionais.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
1. Conhecimento sobre atualização curricular e de conteúdos nos cursos.
2. Conhecimento sobre os programas de monitoria e acadêmico apoiador.
3. Utilização dos serviços do NAEP por si próprio e recomendação para os alunos.
4. Existência de recursos necessários para o desenvolvimento das aulas.
5. Utilização de recursos digitais para o desenvolvimento das aulas.
6. Interação/comunicação entre professor e estudantes através do ambiente digital.
7. Conhecimento sobre o atendimento das expectativas dos estudantes pelas disciplinas EAD.
8. Coerência entre conteúdos e atividades avaliativas.
9. Estratégias utilizadas no ensino- aprendizagem favorecendo a formação do perfil do egresso.
10. Metodologia de trabalho favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.
11. Recepção às necessidades dos estudantes e cooperação na solução de dificuldades da disciplina.
12. Ouve e considera, críticas, sugestões, opiniões referentes as aulas, mostrando-se aberto ao diálogo.
13. Utilização e ou produção de materiais complementares.
14. Contribuição da disciplina para a formação humana e profissional do acadêmico.

EIXO 4 – Políticas de Gestão
1. Nível de satisfação com o trabalho desenvolvido pela Reitoria.
2. Nível de satisfação com o trabalho desenvolvido pelas Pró-Reitorias.
3. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Coordenação de curso.
4. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.
5. Satisfação com o atendimento de demandas pelos setores da instituição.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem às necessidades dos estudantes e das disciplinas.
2. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes e das disciplinas.

ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Melhorias realizadas na Instituição a partir da autoavaliação.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

1. Melhorias das condições sociais da comunidade externa através de projetos de pesquisa e extensão.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Percebe coerência entre conteúdos desenvolvidos e atividades avaliativas propostas.
2. O conteúdo da disciplina tem relação com outras disciplinas do curso.
3. As diferentes estratégias utilizadas para ensinar e aprender favorecem a formação do perfil do egresso.
4. Metodologia de trabalho nas aulas favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.
5. Professor ouve críticas, sugestões, opiniões referentes às suas aulas, é aberto ao diálogo.
6. Receptividade do professor às necessidades dos estudantes e cooperação na busca de solução das dificuldades da disciplina.
7. Proposição a utilização e ou produção de materiais complementares.
8. Conhecimento sobre atualização curricular nas disciplinas oferecidas pelo curso.
9. Conhecimento sobre o programa de monitoria.
10. Conhecimento sobre a existência de bolsas de pesquisa e extensão.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Disponibilidade e atuação da coordenação do curso para atendimento aos estudantes.
2. Trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.
3. Desempenho da Reitoria, consideradas as instâncias de gestão das Pró-reitorias e Reitoria.
4. Professor mostra-se receptivo às necessidades dos estudantes e cooperativo na solução das dificuldades.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Recursos didáticos e tecnológicos utilizados nas aulas e nos laboratórios atendem às necessidades dos estudantes.
2. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes.

DISCENTES LATO SENSU

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

1. Recomendaria o curso.
2. Meio através do qual soube da existência do curso.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
1. Registros acadêmicos junto ao portal
2. Atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica
3. Atendimento das expectativas acadêmicas durante as aulas práticas.
4. Domínio dos conhecimentos específicos pelos professores.
5. Recursos pedagógicos utilizados
6. Qualidade do Portal do Aluno.
7. Qualidade do ambiente virtual.
8. Recursos utilizados nas avaliações das disciplinas remotas.
9. Coerência entre as avaliações e as disciplinas
10. Satisfação com a metodologia de ensino adotada nas disciplinas
11. Coerência entre os objetivos do curso e as disciplinas ofertadas
12. Adequação na abordagem dos conteúdos e o nível de ensino.
13. Distribuição da carga horária das disciplinas.
14.Contribuição do curso para a qualificação profissional

EIXO 4 – Políticas de Gestão
1. Acesso à coordenação do curso.
2. Incentivo à produção científica.
3. Relação entre as disciplinas do curso.

DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
1. Utilização de metodologias ativas.
2. Abordagem de conteúdos de maneira interdisciplinar e contextualizada.
3. Relação adequada entre competências, conhecimentos e habilidades previsto pelo curso e conteúdos desenvolvidos.
4. Relação entre disciplinas ministradas e objetivos do curso.
5. Objetividade nos processos avaliativos.
6. Recursos pedagógicos utilizados nas aulas remotas.
7. Recursos utilizados nas avaliações.
8. Existência de coerência nas avaliações realizadas nas disciplinas.
9. Existência de incentivo para a produção científica.
10. Compatibilidade entre a forma de abordagem dos conteúdos das disciplinas e o nível de pós- graduação
11. Conhecimento específico do professor adequado à disciplina ministrada.

EIXO 4 – Políticas de Gestão
1. Distribuição da carga horária adequada à disciplina.
2. Acesso à coordenação do curso.
8. Atendimento prestado pela secretaria da pós-graduação.

EIXO 5 – Infraestrutura física
1. Qualidade do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.
2. Qualidade do portal do professor.
3. Estrutura da UNICRUZ: biblioteca, internet, centro de convivência.
4. Adequação das salas de aula, laboratórios ou ambientes externos à IES utilizados para as aulas práticas.

ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

EIXO 3- Políticas Acadêmicas
1. Nível de satisfação com as disciplinas ofertadas pelo curso.
2. Nível de satisfação com os docentes dos cursos.
3. Nível de satisfação com as atividades de pesquisa ofertadas pelo PPG.
4. Nível de satisfação em relação às atividades de orientação.

EIXO 5 – Infraestrutura Física
1.Nível de satisfação em relação à infraestrutura do curso e da Universidade.

DOCENTES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

EIXO 3- Políticas Acadêmicas

1. Nível de satisfação do professor em relação às disciplinas que ministra.
2. Nível de satisfação com o envolvimento dos acadêmicos nas atividades propostas nas disciplinas.
3. Nível de satisfação em relação às atividades de pesquisa organizadas pelo PPG.
4. Nível de satisfação em relação à própria participação/envolvimento nas atividades ofertadas ou obrigações assumidas perante o curso.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Nível de satisfação em relação à gestão do curso.

EIXO 5 - Infraestrutura Física

1.Grau de satisfação em relação à infraestrutura do Curso e da Universidade.

4.2 Plano de melhorias

O plano de melhorias é elaborado a partir da análise dos dados. A sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

a) disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Coordenadores da Pós Graduação, Professores (das disciplinas em que atuam), e aos Coordenadores de Setores;
b) análise pelo setor, curso e professor dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;
c) reunião de cada NDE (Núcleo Docente Estruturante) e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e de infraestrutura; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem;
d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação;
e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor.

4.3 Divulgação

O encontro dos líderes de turma com a reitoria fecha o ciclo avaliativo. A partir das demandas dos cursos a reitoria expõe as possibilidades de atendimento e sugere algumas alternativas para solução dos problemas apresentados.

Os líderes de turma são os responsáveis pela divulgação das discussões junto aos seus pares. As demandas possíveis de serem atendidas passam a integrar o planejamento institucional. No caso dos funcionários, cada chefe de setor é responsável pelo retorno das discussões aos seus pares.

5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

5.1 Metas Institucionais previstas no PDI

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução histórica dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CPA. A partir das diretrizes, o capítulo traz também os objetivos com as metas propostas; metodologia adotada, dimensões avaliadas e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação; formas de participação da comunidade acadêmica; e, finaliza com a contribuição na qualificação dos processos institucionais a partir dos resultados das avaliações. As metas são:

- Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional.
- Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e reforço ao que é o ENADE.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.
- Semana da Avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica.
- Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.
- Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.
- Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas.
- Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.
- Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.
- Revisão anual dos instrumentos de avaliação.
- Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
- Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão.
- Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa.

- Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações.
- Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio, julho e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional.
- Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas *in loco*), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.
- Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional.
- Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.
- Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos.
- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
- Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep.
- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.
- Encontros anuais com Direção de Centro, Coordenadores e NDE dos Cursos para análise dos resultados dos processos de avaliação do ENADE para posterior plano de ação.
- Encontros semestrais com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas.
- Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos.
- Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no ENADE.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.

- Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas.
- Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais).
- Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP.
- Divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional com auxílio das mídias digitais.
- Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
- Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo.
- Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais.
- Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho.
- Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos.
- Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
- Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ.
- Organização e realização da Semana da Avaliação
- Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional.
- Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação.
- Organização da página da CPA.
- Realização anual do encontro dos representantes de turma com a reitoria para discussão dos resultados da autoavaliação.
- Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão.
- Socializar os resultados da autoavaliação com os gestores.
- Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.
- Incremento da produção científica interna e externa.
- Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES.

- Qualificação dos membros da CPA.
- Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
- Acompanhamento de relatórios das ações realizadas pela Instituição junto à comunidade.

5.2 Balanço Institucional do PDI

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação está sendo realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e Direções de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A partir do aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação é realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

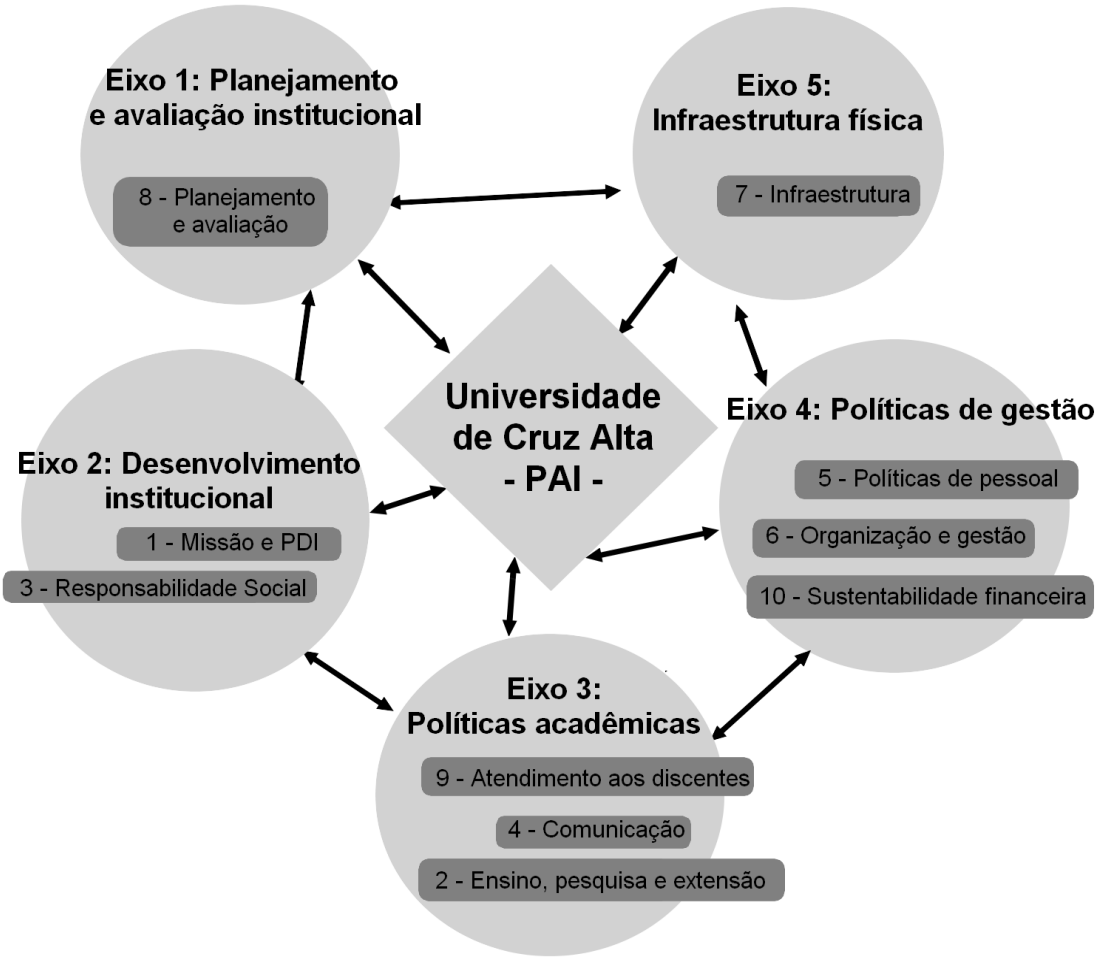
O ano de 2023 vai ser marcado pela construção do PDI referente ao período 2023-2026, as informações geradas pelas avaliações dos últimos anos estão agrupadas e sendo discutidas pela comissão responsável pela elaboração do plano.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos cinco eixos e as dez dimensões propostas pelo SINAES (figura 1), que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação institucional pela graduação, avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação pelo corpo técnico-funcional e avaliação feita pelos egressos.

Figura 1 – Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ



Fonte: Adaptado da PUC, RS

Os processos de avaliação institucional, na UNICRUZ, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em três períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas

operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proporciona à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.

Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e com os objetivos, princípios e missão da Unicruz, avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente e discente e colaboradores; avaliação do clima organizacional e avaliação de egressos.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, comunidade externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre do ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, da graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas. No segundo semestre o processo se repete, envolvendo a graduação e a pós-graduação, porém, neste momento, além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e da infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras questões, as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e

tomada de decisões coletivas. Os resultados dessa discussão são encaminhados para a Reitoria, que se reúne com os representantes das turmas e decidem as decisões que serão tomadas a partir das discussões realizadas, elencando estratégias de ações. (figura 2)

Figura 2- Encontro da reitoria com os representantes de turma, novembro - 22.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, as dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. Os resultados das discussões nos setores são encaminhados para a Pró-Reitoria de Administração para que sejam analisadas e operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

Os egressos são convidados a participar da avaliação institucional por meio de um questionário disponível na página da instituição, ou então, ao retornarem à Universidade para retirar seus diplomas, são estimulados a responder um instrumento avaliativo, que abrange a instituição como um todo e o curso de origem. Também recebem um questionário enviado por meio do *Google Forms* sobre a IES. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de egressos, uma ação importante e significativa se dá pelo convite feito aos egressos para palestrar nas semanas acadêmicas de seus cursos e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da Avaliação Externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

No ano de 2022 veio o resultado dos cursos que realizaram o ENADE no ano anterior. O resultado da participação dos cursos da Universidade está no quadro 5 representado.

Quadro 5 - Nota do ENADE por curso, UNICRUZ, 2021.

CURSO	NOTA
Ciência da Computação	2
Educação Física -Bacharelado	3
Educação Física – Licenciatura	3
Pedagogia – Licenciatura	3

Fonte: Relatórios do ENADE, 2022.

Os resultados dos relatórios após analisados e discutidos nos cursos permitiram chegar a algumas conclusões importantes. Ao analisar as respostas do questionário dos acadêmicos da percepção sobre a prova foi unanimidade dos acadêmicos dos quatro cursos envolvidos reconhecerem que estudaram a maioria dos conteúdos cobrados na prova porém a dificuldade encontrada deu-se pela abordagem diferenciada dos mesmos. Esse problema deve ser resolvido com a nova organização curricular que possibilita uma visão mais ampla dos conteúdos trabalhados. Observando-se as figuras 3 e 4 abaixo é possível perceber que embora as médias dos acadêmicos dos cursos da instituição nos componentes de formação geral e específica deixem a desejar não diferem muito das médias dos acadêmicos das universidades do Brasil, em alguns casos são até superiores (figuras 3 e 4).

Figura 3 - Nota média comparativa entre os acadêmicos da Unicruz e do Brasil no componente Formação Geral, 2021.

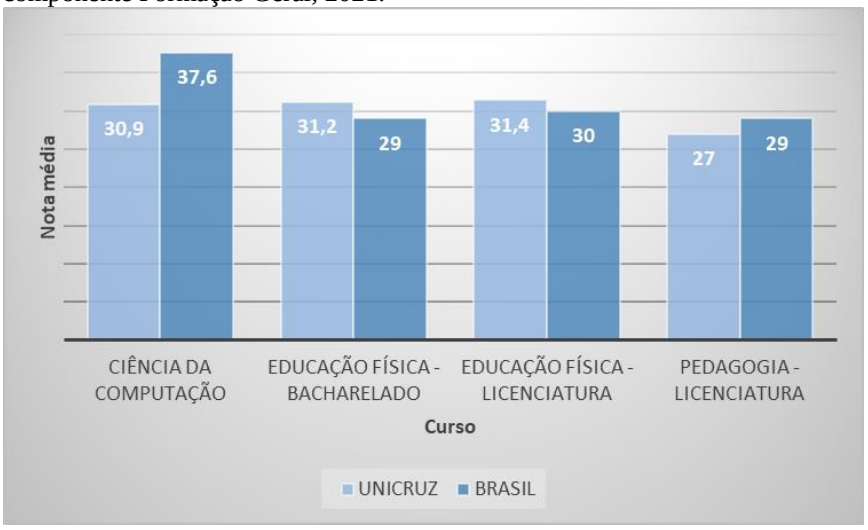
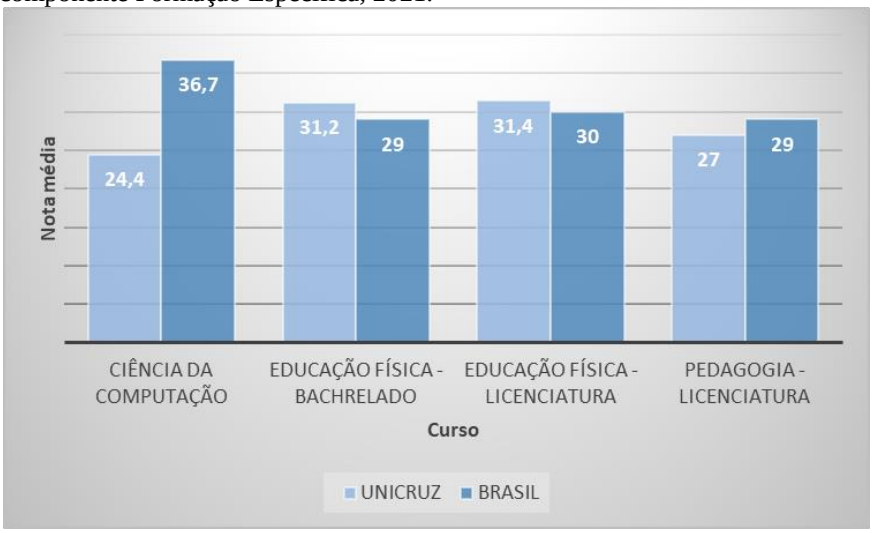


Figura 4 -Nota média comparativa entre os acadêmicos da Unicruz e do Brasil no componente Formação Específica, 2021.



A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

Pela avaliação institucional a UNICRUZ verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição comunitária de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda comunidade acadêmica e também, do público.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e/ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Como demonstrado na composição da CPA (Tabela 1), a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estar inserida na comissão de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 1 - Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação

Segmento	**Titular**	**Suplente**
Coordenação	1	
Representante Docente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Docente da Pós-Graduação *Stricto Sensu*	1	1
Representante Discente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Discente da Pós-Graduação *Stricto Sensu*	1	1
Representante Corpo Técnico-administrativo	3	3
Representante Sociedade Civil	3	3

Fonte: CPA (2022).

A seguir estão apresentadas as Tabelas 2, 3, 4, 5, 6 e 7 com a representação da participação dos discentes e docentes, na avaliação institucional, no ano de 2022.

Tabela 2 - Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2022

Curso	Participação 2022/1 (%)	Participação 2022/2 (%)
Administração	30,52	24,01
Agronomia	21,22	24,05
Arquitetura e Urbanismo	25,55	21,68
Biomedicina	45,53	64,49
Ciência da Computação	21,31	46,98
Ciências Contábeis	38,47	30,21
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	63,51	62,00
Direito	34,43	23,34

Educação Física	49,08	53,34
Educação Física – Bacharelado	47,62	52,78
Enfermagem	19,28	23,38
Engenharia Ambiental e Sanitária	100	-
Engenharia Civil	19,05	26,29
Engenharia de Produção	33,05	31,13
Farmácia	39,65	49,74
Fisioterapia	29,58	30,46
Jornalismo	20,25	-
Medicina Veterinária	16,32	21,52
Pedagogia	48,83	41,93

A participação discente no processo de autoavaliação deixou muito a desejar. Os únicos cursos com participação significativa no processo foram os de Biomedicina e o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e de Jornalismo não tiveram nenhum aluno participando da avaliação no 2º semestre, porém são cursos em fase de extinção com um número muito pequeno de alunos.

Ao realizarem as reuniões preparatórias em suas turmas visando a participação no Encontro com a Reitoria, surgiram sugestões proveitosas, tornando-se um momento onde foi destacado a importância de serem colocadas as necessidades do curso ao preencherem os questionários, que são um registro oficial do que vai passar a ser incluído no planejamento estratégico institucional.

Analisando as respostas dos alunos à questão: Você percebe melhorias realizadas na instituição a partir da autoavaliação institucional? Poucos acadêmicos responderam sim e nos comentários aparece: “a maioria das solicitações dos alunos não têm sido atendidas e é por isso que há baixa adesão dos alunos para respondê-la.” É necessário destacar que as solicitações envolvem questões como datashow fixos nas salas, quentinhas nos corredores e até horários de ônibus, que não depende da instituição.

Tabela 3 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2022

Curso	**Participação (%)**
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	20,00
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	80,95
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	23,08
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	55,56

Dentre os participantes discentes dos mestrados e doutorado houve envolvimento no de Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. A participação discente dos acadêmicos do mestrado em Atenção Integral à Saúde é prejudicada por ser um mestrado interinstitucional com característica interdisciplinar, em associação ampla entre a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) desde seu início, e a partir de 2023, associado também a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim.

Tabela 4 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação da UNICRUZ, 2022.

Curso	**Participação (%)**
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	-
Especialização em Estética Integral	**40,00**

A maioria dos discentes da especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já se encontravam na fase de elaboração da monografia, portanto quase que só em contato direto com os seus orientadores, dificultando o contato com esses alunos para participarem da avaliação.

Tabela 5 - Participação docente na avaliação institucional, por centro e curso de graduação da UNICRUZ, 2022

Curso	**Participação 2021/1 (%)**	**Participação 2021/2 (%)**
Administração	94,44	100,00
Agronomia	97,86	95,90
Arquitetura e Urbanismo	98,08	97,65
Biomedicina	100,00	100,00
Ciências da Computação	100,00	100,00
Ciências Contábeis	100,00	100,00
Curso Superior em Estética e Cosmética	92,31	100,00
Direito	100,00	100,00
Educação Física	100,00	85,71
Educação Física – Bacharelado	100,00	100,00
Enfermagem	100,00	96,67
Engenharia Ambiental	100,00	100,00
Engenharia Civil	100,00	87,50
Engenharia de Produção	83,33	100,00
Farmácia	100,00	86,67
Fisioterapia	90,83	98,21

Jornalismo	100,00	100,00
Medicina Veterinária	90,00	91,23
Pedagogia	92,86	100,00

É possível observar que após um esforço na conscientização da participação na avaliação, o corpo docente tem-se apresentado bem envolvido. Além de participarem, ocorreram sugestões importantes para melhorias pedagógicas e na infraestrutura.

Tabela 6 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2022

Curso	**Participação (%)**
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	70,00
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	90,91
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	100,00
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	80,00

Os docentes da pós-graduação *stricto sensu* estão conscientes da importância do processo avaliativo interno, percebe-se que a menor participação foi do mestrado interinstitucional, onde metade dos professores não fazem parte do quadro da Unicruz, e sim da instituição parceira (Unijuí).

Tabela 7 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *lato sensu* da UNICRUZ, 2022

Curso	**Participação (%)**
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	-
Especialização em Estética Integral	33,33

O envolvimento docente da auto avaliação foi quase nulo. Como relatado com relação aos discentes, a especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já não tinha mais disciplinas vigentes no período de aplicação dos questionários da autoavaliação, além de contar com a maioria dos docentes externos à Instituição. Já a especialização em Estética Integral possui um corpo docente misto com professores da Unicruz, mas a maioria são externos que não se sentiram estimulados a avaliarem o curso.

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de

comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. Busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

Uma avaliação importante é sobre a participação efetiva do corpo técnico-funcional. A Tabela 8 mostra o engajamento dos mesmos no processo e isso é resultado da sensibilização realizada por seus representantes.

Tabela 8 - Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2022

Setor	**Participação (%)**
Administração Campus	75,76
Biblioteca	100,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias	60,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais	87,50
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	100,00
Fundação	92,31
Hospital Veterinário	82,35
Laboratórios	81,25
Pró-Reitoria de Administração	100,00
Pró-Reitoria de Graduação	75,00
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	61,54
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	100,00
Reitoria	100,00
Secretaria Acadêmica	76,92
Suprimentos	100,00

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional e com auxílio de um questionário distribuído aos formandos na hora de retirar seu diploma. Pode-se destacar que a maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e dentro de sua área de formação. Muitos desses egressos estão retornando para a instituição na busca de qualificação em programas de pós-graduação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado oferecidos na IES. Vários cursos de graduação e pós-graduação mantém contato permanente com seus egressos através de diversas ações, constando-se que os mesmos continuam participando de eventos institucionais, como semanas acadêmicas, dias de campo e eventos técnicos e científicos e, inclusive, como palestrantes de eventos promovidos pelos cursos.

Os relatórios gerados a partir das avaliações externas examinam o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais. Durante a Semana de Avaliação Institucional e do Encontro de Autoavaliação (gestores e acadêmicos) acontece a discussão dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica. Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. No corrente ano a instituição recebeu a visita do MEC para o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil. É importante destacar que existe percepção do uso do resultado da discussão da avaliação para a implantação de melhorias na instituição como um todo.

Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações e Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDEs, fazem um acompanhamento constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento. O ano de 2022 foi marcado pela implantação das novas grades curriculares dos cursos de graduação. Grades construídas a partir das informações geradas pelas avaliações internas e externas realizadas.

6.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão "*a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável"*. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, ao serem perguntados se conhecem a missão da Universidade tanto docentes como discentes, em sua grande maioria, responderam que tem conhecimento. Esse fato facilita a compreensão dos rumos que a Instituição deve ter.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição. Situações vividas que atestam a caminhada institucional:

a) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congregar potencialidades em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão, que culminam com produção de conhecimento qualificado, socialmente relevante e institucionalmente referenciado. Os projetos são desenvolvidos a partir dos programas institucionais de fomento e de programas ofertados por agências e órgãos de fomento, por meio dos quais é captado recurso para custear as bolsas dos alunos que atuam nos projetos e/ou insumos e equipamentos laboratoriais, bem como materiais diversos necessários à execução das propostas aprovadas.

b) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Unicruz), ofertado anualmente desde 2000, possibilita o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, articuladas a partir dos gargalos regionais. Em 2022 os seguintes projetos foram desenvolvidos no PIBIC/Unicruz:

1) Avaliação do relatório de participação dos cursos da unicruz no enade em 2019
2) Avaliação dos aspectos clínico-epidemiológicos em cães diagnosticados com cinomose no hospital veterinário da universidade de cruz alta- unicruz, no período de 2011 a 2021
3) Prevalência e fatores associados à covid-19 em idosos
4) Estresse oxidativo e disfunção mitocondrial induzidos por peróxido de hidrogênio em células imunes: análise do possível papel protetor do extrato hidroetanólico de erva-mate
5) Efeitos da terapia por ondas de choque na adiposidade abdominal
6) Diagnóstico das condições de saúde e fragilidade de idosos pós-pandemia covid-19: um estudo com a população idosa atendida nas esf do município de espumoso-rs
7) Controle alternativo de sclerotinia sclerotiorum
8) Saúde física e mental de idosos com indícios de fragilidade funcional, que viveram o confinamento domiciliar durante a pandemia do covid 19

9) Investigação do efeito da l-teanina sobre parâmetros comportamentais em modelo de estresse agudo em peixe zebra

10) Germinação e vigor de sementes de trigo mourisco produzidas em diferentes partes da planta

11) Investigação dos efeitos antioxidantes da centella asiática em modelo de déficit cognitivo induzido por escopolamina em peixe zebra

12) Efeito de sistemas de culturas na ciclagem de nutrientes e produtividade das culturas econômicas

13) A intensificação do trabalho na ótica de profissionais de enfermagem

14) Influência da padronização de sementes de trigo na sua qualidade fisiológica

15) Densidades de semeadura e substratos na produção de microgreens em ambiente protegido

16) Avaliação de silagens de capim elefante submetida a níveis de inoculante bacteriano e períodos de estocagem

17) Análise longitudinal da função cognitiva de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise

18) Herbicidas pré-emergentes: oportunidade de reduzir população e facilitar o controle de plantas daninhas em pós-emergência da cultura do milho

19) Herbicidas pré-emergentes: oportunidade de reduzir população e facilitar o controle de plantas daninhas em pós-emergência da cultura do trigo

20) Vigilância da febre amarela silvestre no município de cruz alta, RS

21) Perfil do comportamento do consumo de carne por discentes e docentes dos cursos das áreas agrárias das instituições do ensino superior do RS

22) Manejo da desfolha para a produção de sementes de trevo branco (*Trifolium repens* l.)

23) Impacto da condição corporal no perfil energético de ovelhas durante o período de transição e no desempenho dos cordeiros

24) Produção forrageira de capim elefante submetido a práticas de manejo e o impacto na estimativa de conversão em produção de leite

25) A escuta especializada: mecanismo de prevenção à revitimização de crianças e adolescentes vítimas de violência

26) Competências do direito tributário no âmbito dos cursos do centro de ciências humanas e sociais da universidade de Cruz Alta

27) O atendimento educacional especializado (aee) na perspectiva da educação inclusiva

28) Educação versus pandemia, análise de alguns dados on-line do Rio Grande do Sul

29) Um olhar sobre os autores das situações de violência doméstica contra a mulher do município de Cruz Alta/RS

30) Modelagem do comportamento do usuário no ambiente virtual de aprendizagem moodle utilizando técnicas de data mining e learning analytics

31) Política nacional de resíduos sólidos: um estudo sobre a sua implantação e efetividade no município de cruz alta como fator de desenvolvimento sustentável urbano e rural

32) Estado de direito e democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais

33) A prática docente no ensino superior e as mudanças pós-pandemia: a realidade de uma universidade comunitária

34) Reflexões sobre o estatuto da ciência e os obstáculos epistemológicos

O Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica Edital (PAPCT/Unicruz), ofertado anualmente desde 2007, é destinado aos professores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação da universidade para contribuir com a consolidação da pós-graduação, a qualificação da produção científica e possibilitando também a articulação com a graduação. em 2022 os projetos desenvolvidos pelo PAPCT/UNICRUZ foram:

1) mata ciliar, desenvolvimento sustentável e biodiversidade: o potencial ambiental do rio ijuizinho

2) Fatores associados ao nível de atividade física de pacientes em hemodiálise: um estudo longitudinal

3) Efeito protetor da l-teanina em modelo de déficit de memória em peixe zebra: aspectos bioquímicos e comportamentais

4) Relação de biomarcadores de estresse oxidativo e infecção por HPV com alterações morfológicas em células do colo do útero de mulheres na menopausa

5) A perspectiva interdisciplinar no contexto da pós-graduação stricto sensu da universidade de Cruz Alta

6) Efeito da *Centella asiática* modelo de défict cognitivo induzida por escopolamina em peixe zebra: avaliação comportamental

7) Desenvolvimento, avaliação da estabilidade, eficácia e estudo comparativo da permeação cutânea do extrato de punica granatum veiculado em hidrogel

8) Brincar livre na natureza: criando conexões

9) A dança movimento terapia como contributo para a qualidade de vida de idosos

10) Efeito da dança movimento terapia sobre aspectos biológicos de idosos em risco de declínio funcional: avaliação da instabilidade genômica, estresse oxidativo e função mitocondrial

O programa institucional de bolsas de inovação Tecnológica (PIBITI/Unicruz), ofertado desde 2018, possibilita o desenvolvimento de projetos com viés tecnológico, com vinculação de discentes da graduação como bolsistas e voluntários. Em 2022, os seguintes projetos foram desenvolvidos foram desenvolvidos pelo PIBITI/Unicruz:

1) Atlas de Histologia: ampliação e desenvolvimento do conteúdo de histologia sistêmica

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/Unicruz), ofertado anualmente desde 2005, destina-se ao desenvolvimento de ações institucionais que concretizam a extensão na IES, com envolvimento direto na comunidade. Os projetos de extensão desenvolvidos no PIBEX/Unicruz em 2022 foram:

1) Apoio social e intervenção psicossocial aos idosos com alzheimer e seus cuidadores
2) A educação em saúde como ferramenta para a promoção da saúde do trabalhador no espaço universitário
3) Fotoeducação à população atendida na atenção primária quanto à exposição solar, frequência de neoplasias cutâneas e fatores de risco associado
4) Intervalo ativo
5) Centro de equoterapia Unicruz – CEU
6) Grupo de estudos em animais silvestres – GEAS
7) Oficinas de inclusão digital para a terceira idade
8) Direitos humanos em movimento: 9ª CRE e Unicruz fortalecendo o exercício da cidadania a partir do esclarecimento e da reflexão
9) O comportamento sustentável dos povos indígenas da região do Alto Jacuí em relação ao ambiente natural: um pressuposto para a educação ambiental
10) Balcão do consumidor: levando o direito do consumidor ao alcance de todos
11) Saúde mental e causa antimanicomial: aspectos socioculturais e jurídicos
12) Atendimentos às mulheres em condições de violência
13) Universidade aberta à terceira idade - UNATI/Unicruz
14) Ative-se - programa de exercícios físicos para promoção da saúde
15) Núcleo do Projeto Rondon da Unicruz
16) Banco de alimentos e a contribuição da Unicruz
17) Banco de Dados Regional- BDR

Também como forma de contribuir com o desenvolvimento da região do entorno da Universidade, bem como para o fortalecimento do compromisso social da Instituição, de forma articulada à formação de profissionais conscientes da sua importância na comunidade, anualmente é ofertado o Programa de projetos de Demanda Induzida. Por meio deste programa,

desenvolvem-se projetos de pesquisa e/ou extensão, a partir de demandas levantadas na comunidade. Até 2021, estas demandas eram delineadas pelos próprios Centros de Ensino, e priorizavam a expertise dos docentes. No entanto, para melhor observar as demandas da comunidade, a partir de 2022, as demandas deste programa são elencadas diretamente pelas instituições parceiras. Também a partir de 2022, a Prefeitura Municipal de Cruz Alta passou a fazer parte das instituições parceiras neste programa, além do projeto Basketito e Asilo Santo Antônio que já eram parceiros do programa. Os projetos de demanda induzida desenvolvidos em 2022 foram:

1) Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores
2) Roda de conversa e formação em transtorno do espectro autista
3) Atividade física na promoção da saúde de idosos institucionalizados
4) Leitura técnica, comunitária e prática - a idealização do plano de mobilidade urbana de Cruz Alta/RS
5) Inventário de identificação do patrimônio arquitetônico do município de Cruz Alta-RS
6) Perfil clínico e epidemiológico dos casos de câncer no município de Cruz Alta, RS, Brasil: um estudo transversal do triênio 2019-2021
7) A sistematização da assistência de enfermagem no processo de trabalho do enfermeiro na atenção básica: ações extensionistas
8) Prevalência e fatores associados as arboviroses no município de Cruz Alta, RS
9) A atuação da procuradoria jurídica do município de Cruz Alta - RS: identificação das principais demandas
10) Tecnologias educacionais em sala de aula: oficinas de capacitação para estimular o uso e a autoria docente
11) Projeto social basketito do clube arranca: assessoria pedagógica e esportiva
12) Fisio Unicruz no basketito
13) Tecnologias da educação, teoria da instrução republicana e produção/divulgação de materiais artísticos/educativos
14) Aplicação da mineração de dados para a gestão de dados epidemiológicos da covid-19 no município de Cruz Alta
15) Oficinas de alfabetização e letramento

Na Unicruz, a produção científica também é apoiada por programas de agências e órgãos de fomento, como por exemplo FAPERGS e CNPq, conforme demonstrado no quadro 6:

Quadro 6 - Produção científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz, 2022.

PROGRAMA/EDITAL	AGÊNCIA/ÓRGÃO DE FOMENTO	PROJETO
PROBIC Ago/21 a Set/22	Fapergs	Treinamento físico para pacientes em hemodiálise
PROBIC Ago/21 a Set/22	Fapergs	O racismo estrutural e as ações afirmativas no Brasil
PROBIC PROBIC Ago/21 a Set/22	Fapergs	Assistência à saúde do idoso: uma proposta de avaliação e intervenção por meio do plano de ação terapêutica
PROBIC PROBIC Ago/21 a Set/22	Fapergs	Identificação molecular de fungos e bactérias associados à cultura da mandioca por meio de regiões conservadas dos genomas
PROBIC Ago/22 a Set/23	Fapergs	Treinamento físico para pacientes em hemodiálise
PROBIC Ago/22 a Set/23	Fapergs	Estudos históricos, jurídicos e socioculturais preparatórios para exploração de monumentos arqueológicos: possibilidades de escavações no conjunto de ruínas remanescentes da redução jesuítica de São João Batista, em Vitória das Missões-RS
PROBIC Ago/22 a Set/23	Fapergs	Risco de perda funcional e fragilidade e a relação com os custos em saúde de idosos
PROBIC Ago/22 a Set/23	Fapergs	Resposta inflamatória e oxidativa de pacientes recuperados de covid-19 em sangue periférico exposto ao lps
PROBIC Ago/22 a Set/23	Fapergs	Iimpacto de uma intervenção educativa sobre os indicadores de qualidade do exame citopatológico do colo do útero
PROBITI Ago/21 a Set/22	Fapergs	Pprodução de matrizes de morangueiro em biorreatores de imersão temporária
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	A medicina narrativa e seus efeitos na qualidade de vida de doentes renais crônicos: um estudo na perspectiva da linguagem como prática social

PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	O feminino numa perspectiva sociocultural: linguagem & literatura
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Participação das mulheres na tomada de decisões na pecuária leiteira no munícipio de Ibirubá-RS
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Eficiência econômica de diferentes níveis tecnológicos adotados na atividade leiteira
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Estudo da patogênese de um surto de osteodistrofia fibrosa em uma granja de suínos
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Emprego da citologia na identificação de lesões precursoras do carcinoma da bexiga
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	O modelo transteórico como ferramenta na mudança de comportamento alimentar e de prática de atividade física de adultos com hipertensão e diabetes
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Avaliação da força muscular de membros superiores, inferiores e de preensão manual durante a sessão de hemodiálise
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Residência Pedagógica e a construção da docência na educação infantil: do contexto às vivências na escola
PIBIC Ago/21 a Set/22	CNPq	Princípios e desafios do direito espacial e as compreensões de ciência e civilização em Sagan e Condorcet
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Efeito da terapia através da dança sobre biomarcadores inflamatórios em idosos em risco de declínio funcional
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Os reflexos do abandono da atividade leiteira para a reprodução socioeconômica dos produtores rurais em municípios que integram o corede alto jacuí.
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Análise da eficiência econômica de diferentes níveis tecnológicos adotados na atividade leiteira: estudos de casos no município de Fortaleza dos Valos- RS
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	O modelo transteórico como ferramenta na mudança de comportamento alimentar e de prática de atividades física de adultos com hipertensão e diabetes

PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Avaliação da força muscular de membros superiores, inferiores e de preensão manual durante a sessão de hemodiálise
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Uso de regiões do RDNA para a identificação e análises moleculares de microrganismos do morangueiro
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Arena jurídica: poder simbólico & interpretação
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	A perspectiva dialógica nos cuidados aos doentes renais crônicos: um estudo acerca dos benefícios da medicina narrativa como uma prática clínica capaz de promover um atendimento humanizado, sob a ótica dos profissionais da saúde
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Linguagem & literatura: reflexões na perspectiva da nálise de discurso crítica
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Avaliação do efeito da radiofrequência associada ou não a vitamina c tópica no tratamento da flacidez periorbital
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	A função social da linguagem jurídica e o processo de comunicação entre o contexto jurídico e os usuários leigos da justiça de Cruz Alta, Rio Grande do Sul: um novo olhar, na perspectiva da análise de discurso crítica
PIBIC Ago/22 a Set/23	CNPq	Economia solidária e agricultura familiar: um estudo sobre as iniciativas no município de Cruz Alta
PIBITI Set/21 a Ago/22	CNPq	Desenvolvimento de um larvicida para o controle do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*)
PIBITI Set/21 a Ago/22	CNPq	Protocolo de risco de internação e mortalidade em pacientes em hemodiálise
PIBITI Set/22 a Ago/23	CNPq	Biofábrica de produção de morangueiro: diferentes citotininas para a multiplicação de matrizes

PIBITI Set/22 a Ago/23	CNPq	Protocolo de risco de internação e mortalidade em pacientes em hemodiálise
PIBITI Set/22 a Ago/23	CNPq	Desenvolvimento e validação de tecnologia educacional sobre rastreamento do câncer do colo do útero
PIBITI Set/22 a Ago/23	CNPq	Atividade larvicida de *Melia azedarach* L. no controle de A*edes aegypti*
PIBIC-EM Set/21 a Ago/22	CNPq	O modelo transteórico como ferramenta na mudança de comportamento alimentar e de prática de atividade física de adultos com hipertensão e diabetes
PIBIC-EM Set/21 a Ago/22	CNPq	Um estudo das representações dos estudantes do ensino médio sobre a violência
PIBIC-EM Set/21 a Ago/22	CNPq	Residência Pedagógica e a construção da docência na educação infantil: do contexto às vivências na escola
PIBIC-EM Set/21 a Ago/22	CNPq	Desenvolvimento de um larvicida para o controle do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*)
PESQUISADOR GAÚCHO Mar/2022 a Fev/25	Fapergs	Combinando dados de espectroscopia Vis-NIR e machine learning para predição de nutrientes no solo, em folhas e produtividade de maçãs e pêssegos em pomares no Sul do Brasil

É possível perceber a influência da pesquisa e extensão na contribuição da melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, além da produção de conhecimento científico por meio das produções científicas geradas, já que são desenvolvidos projetos nas diferentes áreas do conhecimento, com envolvimento dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

b) Inovatec – Pólo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí – iniciou a desenvolver suas atividade no ano de 1993 e tem como principal área de atuação Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, entretanto, busca-se a ampliação das atividades ligadas à grande área da Geração e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária, com duas principais linhas de pesquisa: produção agrícola e produção leiteira, desenvolvendo pesquisas que são compartilhadas cientificamente em periódicos especializados e também compartilhadas com a comunidade da região do Alto Jacuí. Em 2022, concluiu o projeto Biotecnologias para a Agricultura Familiar: cultura da mandioca e do morangueiro.

c) Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- Métodos de ensino que possibilitam experiências de aprendizagem orientadas ao desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes para responder a problemas da prática profissional;
- Componentes curriculares que possibilitam a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Inserção de ações e projetos de extensão na grade curricular dos cursos de graduação, contemplando o mínimo de 10% da carga horária total do curso;
- Pesquisas dos mestrandos dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, do PPG Atenção Integral à Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural;
- Pesquisa dos doutorandos do PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;
- Pesquisas dos discentes dos cursos de Graduação, por meio dos Programas de Pesquisa e Extensão e nos trabalhos de conclusão de curso;
- Participação no Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Ciclo de Capacitação para Pesquisa e Extensão;
- Encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma à atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;

- Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- Organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizadas;
- Realização de eventos pelos cursos de graduação e pós graduação, promovendo discussões acerca de gargalos regionais, permitindo a aproximação da universidade com a comunidade do entorno de forma mais efetiva, e propondo soluções para estes gargalos;
- Ofertas de cursos de extensão, aprimoramento e aperfeiçoamento, promovendo a educação continuada aos discentes e egressos, por meio do Programa Institucional Qualifique-C, e atendendo às necessidades de atuação no mundo do trabalho e às demandas por profissionais tecnicamente qualificados;
- Estabelecimento de parcerias com instituições acadêmicas e profissionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo

d) Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ, que se constitui em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Na área são desenvolvidos projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e estágios.

e) Fortalecimento da Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como o Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI) Alto Jacuí, Escritório de Empreendedorismo e Inovação e Incubadora Tecnológica que atende aos municípios da região de abrangência da IES na organização e gerenciamento de empresas e negócios, transferência de tecnologias, socialização de conhecimentos.

Em 2022, elencamos algumas ações que foram realizadas pela Agência Start:

- Reunião Fetag RS - Tratativas para convênio referente ao programa Desconto Empresarial;
- Elaboração de Edital interno do Programa Redes de Cooperação para a contratação de Docente;

- Celebração do contrato para utilização de área na Área Experimental pela empresa Physioatac;
- Treinamento com equipe do Colab para submissão de proposta aprovada na Consulta Popular 2021/22;
- Auxílio para finalização de contrato com a empresa Marubeni America Corporation, NYKAGRI, referente à pesquisas pelo curso de Agronomia.
- Início dos contatos com as empresas Fundimisa e Zenkner para projeto com o Curso de Engenharia Civil, envolvendo testes com ADF;
- Celebração do contrato para utilização de área na Área Experimental pela empresa Corteva;
- Inserção de dados da Unicruz e Agência Start na Plataforma ON do Comung (https://www.comunitarias.org.br/login);
- Reunião com o Instituto Phytus para o Programa de estágio Sênior;
- Reunião com a Whydea, EdTech com ênfase em educação empreendedora;
- Diligências para suprir solicitações do Termo de Colaboração nº 001/2019 - PRC/SEDETUR, com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- Contrato para utilização de área na Área Experimental pela empresa UPL.
- Retomada das tratativas para firmar convênio com a Fetag RS para o Programa Desconto Empresarial;
- Contrato para utilização de área na Área Experimental pela empresa FMC.
- Participação na 2a JORNADA DE ATIVAÇÃO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO, que ocorreu na ACI Cruz Alta;
- Início da elaboração de proposta para a chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT/ Programa Ambientes de Inovação - Seleção Pública de Propostas para Apoio Financeiro a Centros de Inovação;
- Participação nos trâmites do contrato para o Concurso do Pórtico do Portal de Acesso do Município com a Prefeitura de Cruz Alta;
- Início do registro do software para o aplicativo Atlas de Histologia no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;
- Celebração do convênio com a empresa Cotrisoja referente ao programa Desconto Empresarial;
- Celebração do convênio com a Fetag RS referente ao programa Desconto Empresarial;
- Celebração do convênio com a SLC referente ao programa Desconto Empresarial;
- Elaboração de projetos para os editais SICT/Inova 02/2022 e SICT/Techfuturo 03/2022;

- Diligências para finalização de Termo Aditivo com a empresa FMC;
- SICT - reunião Consulta Popular 2022 Projeto UNICRUZ;
- Auxílio na elaboração da parceria entre a empresa Cotribá e Unicruz para projeto com o curso de Medicina Veterinária;
- Retomada das tratativas com as empresas Zenkner e Fundimisa para finalização de acordo para projeto com ADF;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista do Incra para capacitação de Professores do Município pela Unicruz;
- Parceria com a Agropecuária São Diogo Sementes para entrega de insumos para a Área Experimental Vegetal (sementes de trigo e soja)
- Início do credenciamento da Incubadora Tecnológica Conecta no Programa RS TECNÓPOLE;
- Suporte na capacitação para Professores do Município de Boa Vista Incra, realizada por videoconferência.
- Firmado convênio com a 3 tentos referente ao programa Desconto Empresarial;
- Renovação de contrato para área utilizada pela empresa Qualyquímica (atual ICL) na Área Experimental;
- Termo aditivo ao contrato com a empresa FMC para inclusão de valores pela utilização de maquinário da Instituição;
- Escritório do Empreendedorismo com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora na universidade e a relação com o público externo, contribuindo na promoção do desenvolvimento; também objetiva a implantação da pedagogia empreendedora. Através de eventos voltados para ambiente acadêmico, como o EduTec, que teve sua segunda edição realizada em 2022, onde foi fomentado o empreendedorismo e a inovação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação da instituição.
- Realização do III EduTEc foi um evento realizado no mês de outubro, integrado ao Seminário Interinstitucional da Universidade, tendo assim uma abrangência regional e participação de diversas instituições de ensino, como o Sebrae, além da participação de empresas e startups.
- Reorganização do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt): objetiva incentivar o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o progresso científico e tecnológico e estimular a cultura inovativa, assim como a busca pelo desenvolvimento

de pesquisas básicas e aplicadas com potencial incrementalista e inovador, capazes de contribuir com o desenvolvimento nas mais diversas áreas da ciência.

f) Interlocução com a comunidade por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais, bem como através de eventos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o propósito da missão institucional, que busca a *produção e socialização do conhecimento* orientado para a formação humana e profissional, estabeleceu-se no PDI (2018-2022) a prioridade na **qualificação do ensino da graduação e pós-graduação.**

GRADUAÇÃO

Na área do **ensino de graduação**, os objetivos pretendem a consolidação da qualidade dos Cursos, perspectivas que orientaram as ações propostas e realizadas no ano de 2022, no qual foram implantadas (nos cursos que fecharam turma) as grades curriculares estruturadas no ano anterior. Um fator importante a destacar na construção das novas grades dos cursos de graduação é o incentivo à ampliação do protagonismo do estudante nas disciplinas a partir da inserção de “Soft skills” em componentes curriculares específicos e/ou ao longo de disciplinas, como parte das competências e habilidades destas, bem como a articulação entre componentes curriculares através de projetos integradores.

No contexto referente às visitas de avaliação externa de Cursos de Graduação por parte do INEP, em 2022 houve a avaliação *in loco*, no processo de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil. O processo foi prejudicado pela falta de ingressantes no ano, fato que impediu a implantação da nova estrutura curricular.

Participaram do ENADE os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Jornalismo. Os NDEs e colegiados dos cursos aguardam o relatório do INEP para a discussão de suas realidades. É importante destacar que o curso de Jornalismo encontra-se em fase de extinção, devido a baixa procura de ingressantes.

No primeiro semestre do ano, dentro das atividades do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária, ocorreram dois encontros. Um no dia 21 de fevereiro intitulado “Mineração de Dados Aplicada aos Cursos de Graduação da Universidade de Cruz Alta” e outro no dia 24 do mesmo mês, intitulado “Experiências de Ensino Engajadoras: relatos docentes da UNICRUZ”. No segundo semestre, como parte integrante do XXVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi realizado uma discussão envolvendo os “Desafios da Curricularização da Extensão e Estratégias para enfrentá los" com participação da Dra. em Educação Adriana

Bragagnolo, Diretora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da UPF. No mesmo seminário também discutiu-se as Experiências em Curricularização da Extensão na UNICRUZ.

A atividade de **monitoria** prosseguiu em 2022, com o envolvimento de 62 monitores. O Curso de Formação Tecnológica em Atividades de Monitoria é requisito básico para a inscrição nas atividades de monitoria por entender-se que o ambiente Moodle é ferramenta importante para a construção do conhecimento não só nas disciplinas à distância como também nas presenciais já que ele traz uma gama de opções de atividades para realização não só remotamente como também em sala de aula, presencialmente. Sendo assim, os monitores das disciplinas devem ter o conhecimento básico do funcionamento do ambiente.

No que tange às atividades de **Acadêmico Apoiador**, a maior parte delas está relacionada às atividades em laboratórios da universidade, mantendo os protocolos de segurança, construindo conhecimentos a partir do compartilhamento de ideias e saberes entre acadêmicos. O ano contou com 8 acadêmicos apoiadores.

Elenca-se abaixo espaços importantes para a formação acadêmica:

a) Fazenda Escola apoia e colabora, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal e com o Mestrado em Desenvolvimento Rural. É considerada como um laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

O objetivo da Área Experimental de Produção Vegetal é a formação de profissionais com excelência, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, por meio de práticas universitárias que valorizem o processo de ensino-aprendizagem, sendo um laboratório a céu aberto, por onde passam mais de 800 alunos dos cursos de Agronomia, de Medicina Veterinária e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural. A maior dificuldade encontrada para o aproveitamento da área se dava pelo fato do curso ser noturno e precisar de iluminação, o que já está sendo suprido com o uso de iluminação artificial.

O incentivo ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade do setor agropecuário, através do estudo de estratégias que viabilizem os sistemas de produção agrícola, é uma das finalidades desse espaço de materialização de teorias em práticas.

A Área Experimental de Produção Animal possui pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão onde são manejados os rebanhos bovino, ovino e equino da instituição. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos,

potreiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras.

Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização.

Na área é desenvolvido o Projeto de extensão de Equoterapia realizado pelo curso de Fisioterapia envolvendo alunos de vários cursos, pacientes e professores. Também, durante o ano, alunos realizaram estágio extracurricular, sob a supervisão de professores dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária

b) Hospital Veterinário serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário. Houve a demanda de renovação das peças anatômicas (animal) que passa a ser uma demanda para o ano de 2023.

c) Clínica de Fisioterapia é local de estágios, de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cardiometabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola.

d) Clínica de Estética é local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar, tais como: na área de corporal, avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros. Na área de estética facial é realizada avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em: hipercromias, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne, entre outros. Dentre estes, estão contemplados recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos. Já na área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalização, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

e) Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP, oferece suporte psicopedagógico, psicológico e pedagógico e educação especial aos estudantes e aos professores da UNICRUZ, ainda favorecendo o acesso e permanência na IES para pessoas com deficiência. Tem como finalidades:

• Promover a permanência e o sucesso acadêmico do estudante, através do acompanhamento, orientação e intervenção nas áreas da Psicopedagogia, Psicológicas e Pedagogia.

• Promover a mediação no processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudante, oportunizando suporte pedagógico ao trabalho do professor, visando aperfeiçoar os processos educativos.

• Incentivar o desenvolvimento da pessoa humana através da utilização de seus próprios recursos e potencialidades.

• Orientar e acompanhar a área da educação inclusiva na Instituição.

Quadro 7 - Atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ, 22

ÁREA DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTOS POR CATEGORIA		
	Acadêmico	Professor	Funcionário
Psicopedagogia	36	-	-
Pedagogia	-	14	-
Psicologia	24	6	-
Educação Especial	23	3	11

Quadro 8 - Atividades realizadas pela equipe NAEP, UNICRUZ, 2022

ATIVIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Oficinas	3
Aula Inaugural de Curso	3
Setembro Amarelo	1

Palestras para comunidade TEAcolhe CRR	4
Testes vocacionais	3
Participação em eventos	7
Encaminhamento de bolsa PROBIN	1

f) Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática dos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito.

No ano de 2022, o NPJ ampliou a sua área de atuação, realizando atendimento às mulheres vítimas de violência, através do projeto de extensão – Pibex "Atendimento às mulheres em condições de violência", com parceria do Centro de Referência Maria Mulher e a Procuradoria da Mulher.

Assim, o NPJ, Balcão do Consumidor e o Projeto Pibex das Mulheres, tiveram um total de aproximadamente 200 pessoas atendidas da comunidade de Cruz Alta, com orientações jurídicas, agendamentos de clientes e informações sobre processos.

O NPJ conta com mais de 180 processos ativos na Justiça Comum Estadual e mais de 25 processos ativos na Justiça Federal. Somente no ano de 2022, foram ajuizadas mais de 25 ações novas.

Aliado aos atendimentos, o NPJ, Balcão do Consumidor realizaram atividades (ações comunitárias e de extensão) de forma individual como em conjunto com as atividades institucionais, tendo como estimativa de mais ou menos 05 atividades de divulgação. Também, o NPJ e o Balcão do Consumidor se fizeram presentes na Semana Acadêmica do Curso de Direito, como também, com apresentação de trabalhos no Seminário Interinstitucional da UNICRUZ.

O NPJ e o Balcão do Consumidor realizaram um Mutirão de atendimento a comunidade de Cruz Alta, no calçadão, no dia 05/11/2022, onde foi feito atendimentos jurídicos ao público que procurou o espaço do NPJ e Balcão do Consumidor, atendendo, em média 50 pessoas nesse dia.

g) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades Sorge Lebens – "O conhecimento implicado na dimensão do cuidado para com o todo da vida". É um projeto de extensão que tem por objetivo instigar o diálogo entre o meio universitário e os alunos das escolas de Ensino Médio abrangidas pela 9ª CRE, fomentando o conhecimento técnico de cada área específica de modo intersubjetivo e transversal, acolhendo os diferentes horizontes do saber. No mês de abril de 2022 o Laboratório deu início às atividades do ano, realizou a primeira reunião do projeto PIBEX intitulado Direitos Humanos em movimento: 9ª CRE e Unicruz fortalecendo o exercício da cidadania a partir do esclarecimento e da reflexão, onde foi repassado para os acadêmicos voluntários, as ideias inicias do projeto, bem como o que foi planejado com a 9 CRE, sendo que os voluntários ficaram ciente das atividades nas escolas e quais as escolas em que o projeto irá fazer as ações.

PÓS GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A UNICRUZ mantém três Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS), outro em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e o Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural (MPDR).

O MPDR foi o primeiro curso em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* implementado na Unicruz. Aprovado pela Capes em 2011, iniciou a primeira turma em 2012. Já passou por duas avaliações da CAPES, ampliando seu conceito para 4. O curso de mestrado do PPGPSDS foi aprovado pela CAPES em 2013 e iniciou a primeira turma em 2014. Em 2020, o programa teve a sua proposta de Doutorado aprovada, com a primeira turma iniciando em 2021, e com isso, completando a verticalização do ensino na Universidade de Cruz Alta. Na primeira avaliação da CAPES o mestrado ampliou seu conceito para 4, o qual também passa a ser atribuído ao doutorado.

Já o PPGAIS é um programa ofertado em associação com a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). Portanto, constitui-se como uma ação inovadora no âmbito da Pós-Graduação no interior do Rio Grande do Sul, pois é resultado da consolidada atuação das duas ICES associadas, identificadas com as demandas de suas regiões de abrangência, que compartilham atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovado pela CAPES em 2013 e a primeira turma iniciou em 2014. Já passou por duas avaliações da CAPES, ampliando a nota para 4 na última avaliação. O aumento da nota possibilitou, em 2022, a elaboração da proposta de doutorado, que foi submetida à apreciação de propostas de cursos novos (APCN) da CAPES. Também em 2022 foi ampliada a associação

deste Programa, com vinculação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim, a partir do ano de 2023.

Também como resultado das metas estabelecidas no PDI, em 2020, foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e reconhecida pelo Ministério da Educação, a proposta de Mestrado em Produção e Ambiente. Em 2022 foram organizados os processos acadêmicos e financeiros para a oferta deste mestrado em 2023/1. O edital de seleção da primeira turma foi publicado em outubro/2022 e amplamente divulgado, nas mídias da Universidade, por meio de contato com egressos e visitas em empresas alinhas ao perfil do curso. No entanto, mesmo com prazo de inscrição estendido, este mestrado contou com apenas um inscrito. Em reunião realizada com o grupo de docentes para avaliar a situação, entendeu-se que a proposta do curso, com característica interdisciplinar, ficou muito distante do perfil de formação requerido pelos profissionais público-alvo. Motivo que pode ter ocasionado a baixíssima procura de candidatos para cursar este mestrado. Desta forma, deliberou-se pela não abertura este mestrado.

O fortalecimento e a ampliação da oferta de programas Stricto sensu em consonância com as áreas de atuação da universidade, continua sendo uma política institucional e uma necessidade para atender a Resolução CNE Nº 03 de 14/10/2010. Para tanto, a Unicruz prevê em seu PDI (2023-2027), a ampliação da oferta de pós-graduação no formato associado, a exemplo da experiência exitosa do PPGAIS. Por isso, ainda no ano de 2021, iniciou-se um trabalho de articulação com outras Instituições de Ensino Superior do Comung, visando a ampliação da associação no PPGAIS (que resultou na inclusão da URI Erechim) bem como para a organização ou participação em programas associados de outras IES. Estas articulações levam em consideração especialmente as áreas mais pujantes na Unicruz, que incluem, além da Ciências da Saúde, também as áreas de Agronomia, Direito e Medicina Veterinária.

Neste contexto, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Cruz Alta foram e continuarão sendo organizados em consonância com o PDI e com as políticas de pesquisa, extensão e inovação da Universidade. Desde o âmbito das propostas, conforme aprovadas pela CAPES para recomendação dos cursos, todas as atividades concernem para a interdisciplinaridade. Isso é possível devido a dinâmica e articulação interna dos cursos, que apresentam ampla possibilidade de flexibilização e interdisciplinaridade na formação dos mestrandos e doutorandos nos currículos; a diversidade de formação do corpo docente; a diversidade de formação dos discentes ingressantes; e o percurso formativo obrigatório proposto nos currículos.

São regidos por regulamentos institucionais que organizam os corpos docente e discente, os processos, os direitos e deveres, sempre em consonância com os critérios para o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do Programa, bem como com os critérios da área interdisciplinar da CAPES, no que diz respeito ao número mínimo de docentes, índice de produção científica, aderência à área de concentração do Programa, entre outros.

Importante salientar que os Programas por permitirem uma integração com pesquisas, atividades de extensão e inovação, eventos, além de atividades nos diferentes laboratórios e cenários de práticas, em articulação com os cursos de graduação e com a educação básica. Também merece destaque o significativo crescimento em termos de produção científica com a produção de boletins técnicos, livros e publicação de artigos em revistas indexadas, fruto do trabalho realizado pelos grupos de pesquisa da universidade, os quais são constituídos por professores da pós-graduação e da graduação, acadêmicos da graduação, mestrandos e doutorandos.

As atividades realizadas pelos mestrados e doutorado resultam dos processos e procedimentos da autoavaliação, com foco na formação, na produção intelectual, bem como na melhoria dos cursos. O processo de autoavaliação realizado de forma articulada à proposta da IES, contempla questões sobre a forma de acesso às informações; a organização interdisciplinar; a disponibilidade do orientador; o incentivo à produção científica; as oportunidades de internacionalização; a contribuição do curso para a sua qualificação profissional; a forma de acesso às informações referentes aos cursos e se o aluno recomendaria o Curso.

Assim, as informações e o conhecimento levantados pela avaliação interna têm como finalidade planejar e acompanhar as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico dos cursos, com vista à superação das deficiências, ao aprimoramento, bem como ao replanejamento, se necessário.

O PPG tem realizado, anualmente, o acompanhamento de egressos, conforme as ações previstas pela Universidade de Cruz Alta, por meio do evento “Encontro de Egressos”, das parcerias de pesquisa, revisão e publicação, atentando-se para as recomendações da CPA.

Outro ponto positivo está no fato de o PPG estabelecer uma aproximação com a comunidade, o que oportuniza o estreitamento das relações entre os pesquisadores do contexto universitário e a sociedade. Para tanto, o Programa busca qualificar pesquisadores comprometidos com as problemáticas sociais, inserindo-se, com uma nova visão ao término do Curso, no meio em que atuam social e profissionalmente.

A autoavaliação evidenciou que a estrutura curricular privilegia a discussão de diversidades temáticas, numa perspectiva interdisciplinar, por meio das diferentes disciplinas e pesquisas desenvolvidas, que abordam questões sociais e culturais, com o propósito de fomentar ações capazes de enfrentar os problemas emergentes que podem constituir obstáculos ao desenvolvimento social.

No PPGAIS, desde a implantação do curso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm centrado suas problemáticas vinculadas às demandas sociais e na geração de conhecimento inovador para à área da saúde. Isso fica demonstrado nos processos de autoavaliação, que apontam como positivo as ações do curso na busca de ampliar a produção de conhecimento a partir de projetos que abordam as problemáticas relacionadas à saúde da população regional.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processo saúde-doença-cuidado, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde gerando produção intelectual a partir da avaliação da qualidade dos serviços de saúde pública. Este contexto permite aos profissionais de saúde, gestores, administradores, formuladores de políticas públicas, educadores, líderes comunitários ou pacientes, ou seja, aqueles que conhecem, que estão no contexto, que se relacionam e interferem de alguma forma sobre o fenômeno que está em estudo, realizar mudanças nestes cenários.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processos químicos e biológicos em saúde, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde da região gerando produção intelectual a partir de pesquisa básica e aplicada que qualificam os processos de diagnóstico laboratorial e prognóstico de pacientes. A proposição de pesquisa nesta linha, tem proporcionado à comunidade uma abordagem mais ampla das questões de saúde de cada indivíduo, qualificando o atendimento à região, propondo novas alternativas terapêuticas e ampliando em quantidade e qualidade a oferta de exames laboratoriais para a população.

O PPGAIS tem a premissa de que sejam realizadas devolutivas sobre conhecimento gerado nos projetos de pesquisa, pela socialização dos dados e resultados nas instituições, para gestores e participantes dos estudos. Estes retornos para a comunidade qualificam a pesquisa e a formação de novos profissionais, capazes de apropriar-se das novas reflexões e contribuir na produção de impactos sociais significativos; além de que, os resultados devolvidos aos participantes de estudos populacionais realizados no PPGAIS permitem que o sujeito busque serviços de saúde, pela detecção de precoce de doenças e agravos à saúde; bem como, a avaliação dos serviços de saúde contribuem para a resolutividade dos problemas da rede de

atenção à saúde. Dessa forma, os projetos de pesquisa do PPGAIS contribuem para o fortalecimento do sistema de saúde.

Da mesma forma que o PPGAIS e o PSDS, no MPDR as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas a partir de demandas dos municípios, partindo do diagnóstico da realidade local, impactando em projetos e ações colaborativas com as prefeituras e seus mais diferentes órgãos na elaboração de metas, etapas e indicadores de desenvolvimento, fortalecendo a gestão rural nos municípios. Isso é possível pelo fato de os mestrandos atuarem profissionalmente nas cooperativas agropecuárias, nas empresas de assistência técnica e comercialização agrícola, nas cooperativas de crédito rural, nas instituições de pesquisa e extensão, como agricultores, gestores e consultores ligados às unidades de produção agropecuária. Assim, ao ingressar no mestrado os projetos desenvolvidos concentram-se em ações que vão impactar diretamente nos espaços de trabalho onde passam a atuar como agentes de transformação.

Neste sentido, as informações levantadas a partir do processo de autoavaliação também apontam, como ponto forte, a participação e o protagonismo do curso em alguns dos principais eventos ligados ao agronegócio nacional e internacional. Como exemplos, citamos a participação dos docentes, egressos e discentes ministrando palestras e participando de debates e mesas redondas em diversos Fóruns de Desenvolvimento Rural, como a Expodireto (uma das maiores feiras de agropecuária e do agronegócio na América Latina), Fenatrigo (Feira Nacional do Trigo), Fórum Estadual do Solo e da Água (com a participação de representante docente no conselho do Fórum), capacitações em Segurança Alimentar, entre outros. Dessa forma, os conhecimentos gerados no âmbito do mestrado são compartilhados com a população geral e com profissionais e autoridades ligadas ao Desenvolvimento Rural.

Também nos impactos das tecnologias geradas no âmbito econômico e social, cabe mencionar a atuação do Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí, o qual está vinculado ao Programa de Pólos Tecnológicos da Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, tendo a Unicruz como unidade executora. Os projetos desenvolvidos – e em andamento - priorizam as demandas regionais de acordo com o Planejamento Estratégico apontado pelo COREDE Alto Jacuí, atuando em consonância com as indicações da SICT/RS, com o programa RS Tecnópole e, mais recentemente, integrando-se ao programa Inova-RS.

As pesquisas desenvolvidas estão em consonância com as linhas de pesquisa do MPDR envolvendo docentes e discentes, gerando tecnologias para a agricultura, a exemplo dos trabalhos com a cultura da mandioca, da batata-doce, das plantas medicinais, do morangueiro, bem como do desenvolvimento de pesquisas voltadas à reprodução animal e produção de leite.

Contribuem socialmente e economicamente em várias frentes, como no fornecimento de mudas para plantio, assistência aos produtores, eventos para a socialização de conhecimentos, difusão de técnicas e métodos desenvolvidos para o incremento da produtividade.

Na área da produção animal, desenvolve pesquisas na reprodução de bovinos para melhoramento dos rebanhos, produção de leite (área de destaque na região) e sanidade animal. Os resultados das pesquisas retornam aos agricultores por meio de palestras, capacitações, circulares técnicas com informações das pesquisas contendo os principais resultados para aplicação prática nas propriedades rurais. Cabe destacar que, na atuação do polo, os projetos são desenvolvidos de forma participativa, considerando os anseios e opiniões dos agricultores, valorizando a cultura local e as tradições. Envolvem, ainda, a colaboração com órgãos públicos locais nos quatorze municípios que compõem o Corede Alto Jacuí.

O impacto econômico e social do MPDR pode ser evidenciado, adicionalmente, pelo processo de Consulta Popular, o qual ocorre no Estado com a seguinte dinâmica: a partir de discussões nos diversos municípios, são destinados recursos para a região com base nas prioridades elencadas por voto pela população. Neste processo, a comunidade regional destina parte dos recursos para a Unicruz desenvolver projetos de Desenvolvimento Rural, majoritariamente coordenados pelos docentes do Mestrado. Isso evidencia a confiança e o reconhecimento da população regional nas pesquisas realizadas e no retorno dos resultados aos principais interessados.

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*¸ todos os cursos atualmente oferecidos estão relacionados a demandas contemporâneas são eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral.

O **Núcleo de Educação a Distância** (NEAD) desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no ano de 2022:

- Manutenção do ambiente Moodle;
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle;
- Reunião para docentes EAD;
- Aula Inaugural – EAD via google meet;

- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Acompanhamento de todas as disciplinas presenciais e EAD por meio da geração de relatórios mensais;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitora na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h;
  Página do curso: http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria
- Atendimento aos docentes;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Power Point e Google Meet;
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações, segunda chamada e exames das disciplinas EAD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas;
- Criação de vídeos manuais da ferramenta Microsoft Teams;;
- Orientação nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Geração de modelos de predição de evasão para todas as disciplinas;
- Geração de relatórios de acompanhamento das disciplinas;
- Geração do relatório final do NEAD;
- Transmissão de lives via youtube.

6.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação, abaixo relacionadas:

Quadro 9 – Oferta de cursos de graduação

Curso	Grau
1. Administração	Bacharelado
2. Agronomia	Bacharelado
3. Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4. Biomedicina	Bacharelado
5. Ciência da Computação	Bacharelado
6. Ciências Contábeis	Bacharelado
7. Direito	Bacharelado
8. Educação Física	Licenciatura
9. Educação Física	Bacharelado
10. Enfermagem	Bacharelado
11. Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado
12. Engenharia Civil	Bacharelado
13. Engenharia da Produção	Bacharelado
14. Farmácia	Bacharelado
15. Fisioterapia	Bacharelado
16. Jornalismo	Bacharelado
17. Medicina Veterinária	Bacharelado
18. Pedagogia	Licenciatura
19. Tecnólogo em Estética e Cosmética	Tecnológico

Fonte: PROGRAD/UNICRUZ.

Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
2) Oferta da Pedagogia Universitária;
3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
4) Seleção anual de Acadêmico Apoiador por meio de edital;
5) Implantação das Grades Curriculares, com atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
6) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
7) Capacitação de acadêmicos para a pesquisa e a extensão via google meet, ao longo de todo o ano;

8) Convênios Institucionais - a Universidade de Cruz Alta mantém acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, alguns dos quais destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*¸ os cursos ofertados no ano de 2022 estão relacionados às demandas contemporâneas, sendo eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral;
- Produção de Bovinos de Leite.

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Os cursos são construídos a partir de demandas que chegam à Universidade bem como a partir de profissionais, lideranças regionais e egressos que manifestam seus interesses na educação continuada. Além disso, a proximidade da instituição com o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí) facilita o estabelecimento de uma relação recíproca em prol do desenvolvimento regional e do reconhecimento das demandas presentes no planejamento estratégico da região, as quais também refletem na elaboração de propostas *Lato Sensu*.

Portanto, no âmbito da pós-graduação lato sensu, os cursos atualmente oferecidos estão relacionados às necessidades de aprimoramento de atuação no mercado do trabalho e ao atendimento de demandas dos diferentes setores, objetivando capacitar e potencializar profissionais graduados nas diversas áreas do conhecimento. Em 2022, foram ofertados os seguintes cursos:

Quadro 10 – Oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, Unicruz, 2022

Curso	**Modalidade**	**Carga horária total**	**Nº de alunos**	**Período de oferta**
Especialização em Estética	Híbrido	360 horas, podendo ser complementadas por	14 alunos	8 de abril de 2022 até 18 de

Integral - 2ª edição		mais 40 horas de módulo opcional.		dezembro de 2022
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais - 5ª edição	Presencial	365 horas, podendo ser complementadas por mais 40 horas de módulos opcionais.	14 alunos	8 de abril de 2022 até dezembro de 2023

O PDI traz como política de pesquisa a qualificação da pesquisa na instituição e a consolidação dos programas de iniciação científica. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da pesquisa no ano de 2022 foram:

1) Remodelamento do edital de demanda induzida, com ampliação das instituições parcerias (inclusão da Prefeitura Municipal de Cruz Alta) e com captação de recursos via termo de fomento celebrado entre a universidade e poder público municipal, para custeio das bolsas aos alunos atuantes nos projetos;

2) Realização de parcerias com as empresas Agropecuária São Diogo Sementes, BASF, Biominera, Cotribá, Corteva, FMC, Fundimisa, Iharabrás, Palmagri, Syngenta, Qualyquímica (ICL), TMF Fertilizantes, UPL, Zenkner que potencializam o impacto da produção de conhecimento nas práticas institucionais e o fortalecimento da pesquisa na Universidade;

3) Manutenção e qualificação da processualidade dos editais de Projetos para Fomento Interno (projetos destinados aos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica da UNICRUZ), Projetos para Agências de Fomento Externo (projetos que serão submetidos a Agências de Fomento Externo como FAPERGS, CNPq**,** SICT entre outros), e Projetos para Fomento Externo vinculados a Empresas (para projetos que visam convênios com empresas, as quais financiarão o desenvolvimento do projeto.

4) Atualização do banco de avaliadores externos para apreciação de propostas submetidas aos editais de extensão;

5) Organização dos formulários para registro das atividades de curricularização da extensão (projeto e relatório semestral, por disciplina), contemplando os indicadores necessários para mostrar as evidências da curricularização da extensão na universidade;

6) Organização do sistema institucional para cadastro das propostas e relatórios da curricularização da extensão;

7) Início de funcionamento dos novos currículos dos cursos de graduação contemplando a curricularização de extensão, com a oferta das primeiras disciplinas inserindo atividades de extensão;

8) Realização de reuniões para orientações e capacitação dos docentes acerca do sistema de cadastro das propostas de curricularização da extensão, bem como acompanhamento e auxílio contínuo aos professores;

9) Relato das experiências docentes referentes às primeiras disciplinas que realizaram atividades de curricularização da extensão, como atividade inserida no Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Universidade desenvolve e mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNICRUZ) com 12 bolsas em 2022 e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão, com 15 bolsas oferecidas. Também apresentou projetos institucionais de extensão, com 5 bolsas oferecidas, os quais surgiram a partir das necessidades da comunidade local e regional, os quais foram: Banco de Alimentos e a Contribuição da UNICRUZ, Ative-se, UNATI – Universidade Aberta à terceira Idade, Banco de Dados Regional e Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ.

Os projetos de extensão desenvolvidos foram divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como da socialização das atividades desenvolvidas.

Em 2022 também foi realizado o VIII Ciclo para a Capacitação para Pesquisa e Extensão, o qual visa qualificar a formação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista. Foram 15 temas abordados, através de palestras e minicursos.

Além disso, anualmente, a Instituição realiza o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento que visa promover a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração de professores e acadêmicos de diferentes áreas e instituições e possibilita aos pesquisadores e acadêmicos a divulgação de seus trabalhos de

ensino, pesquisa e extensão junto aos seus pares e comunidade. Em 2022 o Seminário teve sua XXVII edição, registrou 509 participantes inscritos e possibilitou a apresentação de 259 trabalhos científicos, apresentados em sessões de comunicação oral e pôster por estudantes, professores e profissionais das diversas áreas do conhecimento, vindos dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Ceará. A programação do evento contou com mostras de iniciação científica, extensão, pós-graduação, iniciação científica júnior e fotográfica.

O **Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica** (PIPPCT) é uma política institucional ofertada desde 2017, que apoia, através da concessão de prêmio e/ou apoio financeiro, a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros aos docentes e discentes, autores de trabalhos científicos. O último edital, regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário, teve seu término em 2020.

No ano de 2021 houveram discussões a nível de CINPEX e Conselho Universitário, a fim de elaborar um novo edital e manter o Programa na Instituição. Contudo, em razão das dificuldades econômicas encontradas ocasionada pela pandemia de COVID-19 e a forte estiagem que acometeu a região, optou-se por lançar o edital em 2022, retroativo para publicações de 2021. Assim, em 2022 quatro discentes e três docentes foram contemplados neste programa, por meio de edital específico (Resolução Nº 16/2022) divulgado a toda a comunidade acadêmica.

Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Instituição disponibiliza seis revistas eletrônicas: GEDECON (Qualis B2), Di@logus (Qualis B1), Biomotriz (Qualis B3), Espaço Ciência & Saúde (Qualis B2), Revint (Qualis B2) e Cataventos (Qualis B3). Segue o quantitativo de publicação das revistas institucionais no ano de 2022:

Quadro 11 – Artigos publicados em Revistas Institucionais, Unicruz, 2022

REVISTA	**Nº DE ARTIGOS PUBLICADOS**
GEDECON	02
Di@logus	11

Biomotriz	24
Espaço Ciência & Saúde	18
Revint	32
Cataventos	0

O Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão também possibilita a socialização da produção gerada na Instituição, através da publicação dos trabalhos nos Anais do evento. Em 2022 foram 259 trabalhos aprovados, sendo que destes, 32 trabalhos completos foram aprovados para a publicação na RevInt.

Política institucional para a educação continuada – Programa Qualifique-C

Visando atualizar, complementar ou ampliar conhecimentos e competências em áreas específicas e melhorar o desempenho profissional, atendendo às exigências do mercado de trabalho, em 2022, a UNICRUZ retomou o programa de Educação Continuada Qualifique-C. Este programa oferece cursos de Educação Continuada designados como extensão, atualização e aperfeiçoamento, oferecidos nas modalidades de ensino presencial e à distância (EaD), os quais têm como público-alvo acadêmicos, profissionais e comunidade em geral. O programa também tem por objetivo gerar receita, a ser revertida em investimento para o curso de graduação/pós-graduação idealizador da proposta.

Em 2022, foram ofertados 8 cursos, assim detalhados:

Quadro 12 – Qualifique-C, cursos ofertados, Unicruz, 2022

Curso	**Modalidade**	**Carga horária total**	**Nº de alunos**	**Período/Data de oferta**
Depilação Definitiva com Laser de Diodo	Presencial	8h	18	23/05/2022
Avaliação de Lesões de Pele	Presencial	8h	19	21/05/2022

Semiologia e Manejo de Animais Silvestres	Presencial	8h	15	19/03/2022
Suporte Básico de Vida	Presencial	8h	15	23/04/2022
Bioestatística com Abordagem Prática	Presencial	12h	13	22/10/2022
Coleta e Interpretação de Gasometria Arterial	Presencial	12h	15	14 e 15/10
Curso de Matemática Financeira com uso da HP12C	Presencial	20h	19	11/08 a 02/09/2022
POWER BI Na Prática – Módulo I	Presencial	8h	12	03/12. e 10/12/2022

Acompanhamento de egressos

O acompanhamento dos egressos envolve sua participação como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas e criação de especializações (formação continuada). Todos os cursos mantêm um grupo no whatsapp.

O setor de Gestão de Permanência da instituição é outro mecanismo de acompanhamento do egresso que tem como objetivo acompanhar os acadêmicos (graduação e pós-graduação), sempre que necessário, nas rotinas pedagógicas e administrativas que podem

implicar na evasão dos acadêmicos da instituição. Se, porventura, este acadêmico tornar-se egresso, o setor realiza uma pesquisa visando mapear os motivos de evasão.

Política institucional para a internacionalização

É válido destacar que a pandemia provocada pela COVID ainda tem impactado o desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas à mobilidade docente e discente internacional. Por esse motivo, nem todas as ações previstas no PDI para a política de internacionalização puderam ser executadas.

Destaca-se a seguir as atividades desenvolvidas no ano de 2022.

- Mobilidade internacional discente: 01 aluno do Curso de Direito realizou mobilidade acadêmica internacional na Universidade de Coimbra em Portugal.
- Aplicação de testes de proficiência na língua inglesa (09 acadêmicos) e espanhola (06 acadêmicos) aos seus alunos e a comunidade;
- Organização e/ou participação em eventos (debates, fóruns, seminários e palestras) focados na internacionalização; divulgados nas redes sociais institucionais e com adesão de professores e acadêmicos.

Comunicação da IES com a comunidade externa

A Unicruz possui o **Núcleo Integrado de Comunicação-NIC**, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam o NIC como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

A Unicruz Play é um canal universitário veiculado através do canal 15 da Net Cruz Alta, pelo site da Universidade e pelo aplicativo eduCONNECT UNICRUZ. Além de toda a sua produção interna de conteúdos por meio de produções jornalísticas e especiais, mantém a cultura de compartilhar conteúdos com emissoras da região e universitárias do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), como noticiários, reportagens, documentários e materiais de outros formatos produzidos na Unicruz, onde estes são

disponibilizados aos canais parceiros, da mesma forma que materiais externos são recebidos e veiculados na TV institucional.

Por meio da Rede Prosa - cadeia de emissoras de IES pertencentes ao COMUNG - a Unicruz TV contribui participando de séries de reportagens com temas específicos. A proposta é produzir conteúdo que expressam realidades de diferentes locais do Rio Grande do Sul. As produções da Unicruz são veiculadas nas demais instituições associadas; e a Unicruz TV tem o compromisso e oportunidade de veicular o conteúdo de outras instituições de ensino superior em sua programação.

A Agência Experimental de Comunicação da Unicruz é um espaço pedagógico destinado a proporcionar a prática e complementar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em Jornalismo, possibilitando aos acadêmicos do curso um contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho a partir de experiências concretas. Mediante a realização de um trabalho sem fins lucrativos, a Agência presta serviços aos órgãos internos da Unicruz, bem como a instituições filantrópicas ou beneficentes e aos projetos e atividades do curso de Jornalismo.

A extensa possibilidade de ferramentas on-line à disposição para que a comunicação institucional aconteça de uma forma cada vez mais rápida e eficiente é muito bem aproveitada pela Unicruz. Tratando-se das Mídias Sociais, estas são gerenciadas por um grupo de trabalho formado por profissionais do Núcleo Integrado de Comunicação com o objetivo de promover a relação da instituição com seus públicos, permitindo que ela esteja presente onde a maior parte dos interessados em seus conteúdos educativos, de formação, de atuação, de pesquisa e extensão, se faz atuante.

A Assessoria de Eventos, além do compromisso de dar suporte à organização e execução dos eventos da instituição, está comprometida com a importante tarefa de acionar os mecanismos institucionais que garantam que a divulgação dos eventos se estenda até o público externo, sendo este composto por egressos da instituição, profissionais liberações, instituições parceiras, poder público e público em geral.

Comunicação da IES com a comunidade interna

Os profissionais de Desenvolvimento Web criaram um sistema de envio de e-mails que permite o encaminhamento programado e segmentado de informações institucionais pelo uso estratégico de e-mail como ferramenta de comunicação com seus diversos públicos, principalmente alunos, professores, tutores e funcionários. A principal vantagem dessa ferramenta é que o envio de e-mails em massa não gera risco de desqualificação das mensagens

da instituição, o que poderia gerar o desvio para caixas de spam, bem como a liberdade para segmentação e personalização das mensagens, com ou sem programação prévia com a escolha de horário e data para os envios; e também a possibilidade de automação e personalização de respostas e conteúdos conforme casos específicos e necessários.

Como ferramenta de grande e rápida propagação de mensagens, além do foco no público externo, o uso das mídias sociais tem representado um grande avanço na divulgação de informações das mais variadas relevâncias junto do público interno, que acompanha as postagens diariamente. Somadas às outras ferramentas institucionais de grande impacto, como o site institucional, as redes sociais da instituição têm hoje um papel muito importante, pois permitem um tipo de abordagem, que é leve, bem humorada e atrativa, que tem agradado o público interno que, com maior satisfação, busca se atualizar sobre o que está acontecendo na ou através da UNICRUZ, nas mídias sociais da instituição.

A UNICRUZ tem investido na ampliação de sua *fanpage* no *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, respeitando a proposta de cada meio, fazendo uso das ferramentas que cada um oferece adequando o conteúdo às características das mesmas. A relação diária da instituição com seus públicos através desses meios tem resultado em dados de pesquisas que apontam as mídias sociais como o principal meio de propagação de conteúdos institucionais para grupos que fazem questão de estar atualizados sobre as atividades da Universidade.

Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante, oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
5) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos;
6) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

1 ProUni/Proies

O Programa Universidade para Todos (ProUni) do Ministério da Educação é um programa que oferece bolsas de estudo integrais e parciais.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Processos seletivos a cada semestre;
- Inscrições realizadas no site do ProUni;
- Bolsas de 100% em Cursos de Graduação;
- Candidatos interessados deverão ter realizado as **duas últimas edições** do ENEM, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação.
- Não possuir Diploma de Curso Superior;
- Não poderá realizar o ENEM como Treineiro;

2 ProBin

São bolsas de 10% à 50% para alunos de graduação e pós-graduação de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição.

Informações gerais:

- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;
- Desconto concedido no momento da matrícula;
- Descontos de até 50% distribuídas nas seguintes modalidades:
- **Experiências não são cumulativas** com outros descontos;
- **Bolsas de 25% e de 50%:** Desconto de 25% e de 50% no valor da mensalidade;
- Renda per capta do grupo familiar de até 3 salários mínimos;
- Classificação de acordo com renda per capta familiar;

3 Fies Novo

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um modelo de financiamento estudantil que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa que varia conforme a renda familiar do candidato.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Inscrições realizadas no site do Fies; no endereço http://sifesweb.caixa.gov.br/
- Financia até 100% das mensalidades;
- Juro zero para estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo;
- Sem carência para pagamento após concluir o curso;
- Alunos interessados deverão ter realizado uma das edições do ENEM desde 2010, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação;
- Não poderá ter realizado o ENEM como Treineiro.
- **Experiência I:** Desconto de 40%, para alunos entre 50 anos até 59 anos;
- **Experiência II:** Desconto de 50%, para alunos com 60 anos ou mais;
- **Grupo Familiar:** Desconto de 10% para o segundo integrante do grupo familiar e 15% a partir do terceiro integrante do grupo familiar;
- **Segundo Curso de Graduação Unicruz:** Desconto de 30% para alunos com graduação na Unicruz;
- **Segundo Curso de Graduação Outra IES:** Desconto de 25% para alunos com graduação em outra Instituição;
- **Segundo Curso de Graduação Simultâneo:** Desconto de 40% no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;
- **Pessoa com Deficiência:** Desconto de 50% para alunos com deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla;

4 ProBin Mais

Informações gerais:

- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;
- Vagas destinadas para Ingressantes e Veteranos de acordo com o Edital;

- Bols**Pravaler**

Informações gerais:

- Inscrições mediante abertura de edital;
- Financia o semestre no dobro do tempo para pagar de acordo com as mensalidades que vai financiar. **Exemplos:**
    - Se financiar 4 parcelas pagará em 8 parcelas;
    - Se financiar 5 parcelas pagará em 10 parcelas;
    - Se financiar 6 parcelas pagará em 12 parcelas.
- Pode incluir no máximo 2 parcelas atrasadas do semestre anterior na contratação;
- Não acumula parcelas de um semestre para outro; O aluno só vai começar a pagar o 2º contrato depois que terminar de pagar o 1º contrato financiado e assim por diante;
- Taxa de juros de 0,59% ao mês;
- Necessário fiador com renda de 2.2 vezes o valor da mensalidade;
- A renda do aluno pode ser somada com a renda do fiador;

5 Credies (antigo Aplub)

Informações gerais:

- Inscrições mediante abertura de edital;
- Financiamento para alunos ingressantes em cursos pré-determinados pela Instituição de acordo com cada semestre;
- Cadastro realizado online no site da Fundacred; no endereço fundacred.com.br
- Pagamento de 50% do valor da mensalidade no decorrer do curso e o saldo após conclusão do mesmo;
- Taxa de Juros 0,35% ao mês quando iniciar o reembolso com o valor do crédito atualizado;
- Necessário fiador com renda duas vezes maior que o valor da mensalidade;
- Análise é feita pela Fundacred;

6 Crediuni

Informações gerais:

- Financiamento pelo banco Sicoob de Cruz Alta;
- Inscrições mediante abertura de edital;
- Para alunos Ingressantes e Veteranos;
- Taxa de juros de 1,10% ao mês e um desconto de 6% no total do valor do semestre a ser financiado;
- Necessário fiador com renda de 2x o valor da mensalidade que o aluno paga para Unicruz;
- Financia no dobro do tempo.

Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na UNICRUZ. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor.

- Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação à rematrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- Centros de Ensino

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretária pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo docente e discente, para o apoio pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes.

- Salas de Docentes em Regime de Tempo Integral

A Universidade disponibiliza salas de estudos ampla, arejada e climatizada para os professores em regime de tempo integral nos dois centros de ensino. Há à disposição dos professores computadores, redes de internet W*i-Fi* e toda a infraestrutura necessária para o

desenvolvimento do trabalho acadêmico. Estas salas também servem como espaço de atendimento aos acadêmicos pelos professores.

- Sala de Atendimento aos Discentes

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes.

- Espaços de Convivência

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca**,** há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais. Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

6.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O corpo docente da UNICRUZ é composto por 116 professores distribuídos conforme o Quadro 13 abaixo.

Quadro 13 – Corpo docente, Unicruz, 2022

Grau de formação	Número de professores
Doutor	51
Mestre	59
Especialista	6

São ações integrantes das políticas de capacitação do corpo docente e de estímulo à formação continuadas:

- Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- Consolidação das revistas institucionais.

O **corpo técnico administrativo** participa ativamente no planejamento das atividades desenvolvidas nos seus setores de atuação. Durante a avaliação institucional foi possível perceber que ajuda no planejamento das metas e atividades, fato que potencializa o trabalho realizado. A avaliação de 2022 evidenciou que os representantes do corpo técnico administrativo estão falhando em repassar as deliberações tomadas nos conselhos dos quais participam.

Houve uma mudança muito grande de funcionários sendo preciso organizar um encontro presencial com os mesmos para repassar uma visão geral da instituição. Foi destacada a importância de informações que garantam uma maior integração entre os setores garantindo uma agilidade em relação às rotinas institucionais.

O corpo técnico-administrativo tem um plano de carreira estruturado. Quanto à qualificação em seu artigo 33 diz:

Art. 33. A qualificação profissional tem como critérios:

I – Formação escolar.

II – Formação técnica.

III – Formação acadêmica.

IV – Cursos de treinamento, capacitação, qualificação e/ ou aperfeiçoamento para serem válidos para a ascensão na carreira, deverão estar diretamente relacionados às atribuições da função do colaborador e deverão possuir carga horária mínima.

Quadro 14 - Quanto ao plano de carreira, Unicruz, 2022

Cargos	**Escolaridade Mínima**	**Qualificação Funcional**	**Tempo de Serviço**	**Avaliação de Desempenho**
Auxiliar I	Fundamental	Mínima	-	-
Auxiliar II		50 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar III		75 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar IV		100 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente I	Médio	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente II		120 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente III		150 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Técnico-científico	Superior	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0

Durante o processo de avaliação funcional foi possível perceber uma certa insatisfação em como são feitas as mudanças de funções que acabam gerando promoções.

A **gestão da Universidade** está assentada no princípio da gestão compartilhada entre a mantenedora e a mantida. A mantenedora é diretamente responsável pela gestão financeira. No âmbito da mantida ficam os demais assuntos administrativos; esta gestão é compreendida como atividade-meio e possui o objetivo fundamental de atender plenamente às demandas provenientes do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas de gestão estão claramente articuladas com as finalidades institucionais da mantenedora e da mantida, alinhadas com objetivos e princípios fundamentais da Fundação e da Universidade. Entre as políticas de gestão constam os pressupostos de:

- Gestão econômico-financeira e administrativa da Instituição como atividade-meio e assentada no princípio da gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida;
- Aplicação prioritária dos recursos financeiros ingressantes na Instituição para atender plenamente as demandas e a qualificação da atividade-fim;
- Redimensionamento institucional com vistas a torná-la mais eficiente do ponto de vista econômico e organizacional e adequá-la ao cenário dinâmico da educação superior brasileira;
- Gestão voltada à busca da eficiência máxima e a sustentabilidade econômica e social da Instituição;
- Consolidação da gestão colegiada com o aprimoramento da relação entre as instâncias.

Organização do sistema de registro acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorra choque de horário ou

necessidade de quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após a quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enade, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Assim, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após a formatura retornam à Secretaria, e aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por consequência, um atendimento mais satisfatório. Apesar de existir toda uma organização o atendimento aos alunos, pela secretaria acadêmica tem sido motivo de reclamações frequentes, a justificativa apresentada diz respeito a complexidade do sistema.

Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário, instituída através do Decreto Federal nº 97.000, em 21 de outubro de 1988. A Universidade de Cruz Alta é mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta e os órgãos da administração da Fundação são o conselho curador, o conselho diretor e o conselho fiscal.

O Conselho Curador é o órgão que estabelece as diretrizes e as metas da instituição, assim como fiscaliza a execução e é formado por integrantes efetivos e respectivos suplentes para mandato de 3 anos. Composto por 26 conselheiros, sendo 13 representantes da comunidade interna e 13 representantes da comunidade externa.

O conselho diretor é o órgão de natureza representativa e executiva da Fundação, constituído por 3 membros e 2 suplentes, eleitos pela maioria simples dos integrantes do conselho curador entre seus pares, para um mandato de 3 anos.

O conselho Fiscal é o órgão da administração contábil-financeira, fazem parte 3 membros de idoneidade reconhecida, indicados pelo conselho curador para um mandato de 2 anos.

Cabe ao presidente do conselho diretor indicar os membros da diretoria executiva que é composta pelo gerente financeiro, gerente de controladoria e secretário geral, para aprovação pelo conselho curador, com a incumbência de operacionalizar, registrar e controlar as decisões administrativas da Fundação, com o objetivo de preservar a sua autonomia e da Universidade, visando a integração necessária para o bom funcionamento e desempenho de ambas.

Quanto a política de gestão no que se refere a sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre através de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente à Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

A construção do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto nas despesas. Inclusive os investimentos devem ser apontados no orçamento. Todas as solicitações de aquisições devem indicar a rubrica respectiva prevista no orçamento e será atendida conforme o fluxo de caixa institucional.

A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de 5% referente a projetos de pesquisa e/ou

extensão. E a saída se constitui em pagamento de fornecedores, impostos e taxas, empréstimos, pagamento de dívidas e folha de pagamento, sendo a folha o maior ordenador de despesa.

Qualquer adequação orçamentária é comunicada a todos os setores e cursos da instituição para indicarem onde deverá ser alterado.

O fluxo de caixa é apresentado mensalmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e discutido o resultado. No final de cada exercício os conselhos também deliberam sobre o balanço e a apresentação dos resultados institucionais

No início de cada ano a Fundação realiza encontro com todos os cursos de graduação e pós-graduação para apresentar o Demonstrativo de Resultado de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional. Para este encontro são convidados todos os professores de cada curso e no segundo semestre do ano acontece uma reunião por centro de ensino, para uma apresentação dos dados gerais do centro.

A transparência e o compartilhamento das informações são objetivos da atual gestão. A partir do momento que se consolida o orçamento como ferramenta de gestão, construída por todos, se busca a complementação das ferramentas de gestão com a aplicação do método do planejamento estratégico no direcionamento da gestão. A Fundação e a Reitoria estabelecem as 05 diretrizes, com o intuito de atender ao PDI e os cursos elaboram suas ações para atender as diretrizes. A avaliação institucional se faz necessária para que os cursos possam direcionar essas ações aos quesitos, sugestões e resultados da avaliação. Este processo está em fase de adaptações, já ocorreram 03 seminários de planejamento e atualmente as ações estão sendo sistematizadas no sistema GPLANES.

O principal objetivo da gestão é o alinhamento entre orçamento, planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao processo institucional da avaliação, no que respeita os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861 - SINAES, a responsabilidade da mantenedora com a sua mantida para que esta atenda a sua missão, relaciona as suas ações e deliberações em todas as dimensões e eixos, e de forma direta com a dimensão 10 da sustentabilidade financeira, dimensão 5 da política de pessoal e dimensão 6 da organização e gestão da instituição, contempladas no eixo 4 de políticas de pessoal e na dimensão 7 da infraestrutura física do eixo 5.

Neste contexto, é imprescindível a interação da mantenedora e processos de avaliação para direcionar a programação financeira. A cada ano observa-se o avanço nos processos e controles institucionais com a participação e apreciação da comunidade acadêmica já que todos executarão os processos e alimentarão os indicadores. A constituição e incremento de controles

sistemáticos que passaram a ocorrer na instituição a partir de 2014 subsidiam as decisões financeiras para uma tomada de decisão mais precisa.

O orçamento considera as políticas institucionais constantes no PDI, sendo formulado através das análises de alunos e créditos, considerando também as possibilidades de captação de recursos externos (projetos). É acompanhado através de indicadores, como a evolução de alunos e créditos matriculados. O orçamento também considera as análises do relatório de avaliação interna, sendo utilizado como base para identificar os investimentos necessários.

6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus, incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

As salas de aula são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

No quesito infraestrutura avaliado na avaliação institucional a maior reclamação tanto de docentes como de discentes é que exista um datashow instalado em cada sala de aula, e que os mesmos tenham qualidade de imagem. Para atender essa necessidade os cursos têm incluído a compra e instalação de datashow a partir de verbas geradas por cursos ofertados e semanas acadêmicas realizadas.

A instituição conta com dois auditórios que atendem as demandas dos cursos e setores para seus cursos, encontros e seminários.

As salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. São salas amplas, com mesa coletiva e cadeiras, armários para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há a disposição dos professores tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *Wi-Fi e rede.* Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas de professores possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wife*, o qual é chamado de *Gabinete de TI.* Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários dos Gabinetes de TI pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Espaços para atendimentos aos discentes

Secretaria do Centro de Ensino

Em cada Centro de Ensino há uma Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos discentes e suas demandas. A secretaria do centro também tem à sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e impressora. Neste espaço, os acadêmicos podem fazer solicitações, obter informações, retirar documentos, permitir acesso à Coordenação de Curso e/ou Direção de Centro. Também há cadeiras no *hall* de entrada de cada Centro de Ensino para a adequada espera ao atendimento dos estudantes, quando há maior demanda e procura por atendimentos. Todos os equipamentos e mobiliários das Secretarias dos Centros de Ensino possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula. O setor possui arquivos próprios, no qual efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

NAEP - Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagogas e psicopedagogas. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Setor de Gestão de Permanência

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes junto à Secretaria Acadêmica acompanhando os acadêmicos na busca de otimização de suas rotinas como forma de evitar a evasão.

Espaços de convivência e alimentação

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, serviços de reprografia, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante. No centro de convivência está localizado o Diretório Central de Estudantes DCE que possui seus representantes institucionais e participam de conselhos da instituição.

Na biblioteca**,** há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Existe mobiliários atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Universidade conta com 5 laboratórios que, no total, possuem 69 máquinas, sendo 10 máquinas colocadas nos quiosques, localizados no prédio central e na biblioteca. Os 3 NPJs (Ibirubá, Cruz Alta e Panambi) possuem 21 máquinas no total. A distribuição é a seguinte:

- Laboratório sala 103 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 105 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 107 - prédio 11: 11 máquinas
- Laboratório de idéias (CCHS): 10 máquinas
- Laboratório arquitetura: 12 máquinas
- Biblioteca: 6 máquinas
- Prédio central : 4 máquinas
- NPJs: 21 máquinas

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a UNICRUZ dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma(s) área(s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios

da UNICRUZ é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasses, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nesta área do conhecimento (aluno apoiador).

A qualidade dos ambientes e dos equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas é considerada boa ou ótima pelos acadêmicos. Os recursos pedagógicos adotados nas aulas, atendeu às necessidades dos acadêmicos na busca da construção do conhecimento que julgaram ser adequados às necessidades das disciplinas.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPA localizada no prédio conta com sala própria, o que favorece a execução dos processos. Além dos relatórios e documentos institucionais, há à disposição 2 computadores, e uma impressora, ligados à rede. No mesmo prédio existe uma sala para reuniões que é usada no atendimento a docentes, discentes e técnicos administrativos.

As reuniões da comissão são mensais e normalmente acontecem no prédio 7, em uma sala com datashow instalado, o que facilita a apreciação de documentos que são apresentados e avaliados pelo grupo como um todo.

A **Biblioteca Visconde de Mauá** quanto a infraestrutura atende às necessidades Institucionais:

Apresenta acessibilidade – conta com 1 elevador, banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, mobiliário adaptado/ espaço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, entrada/saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para portadores de necessidades especiais, acervo em formato especial (Literatura em Braille), ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braile e fones de ouvido, 1 mesa tátil.

Possui 18 salas para estudo em grupo e individual.

Utiliza o software Totvs para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário conta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para

devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Oferece capacitação para acesso às bases de dados (assinaturas e gratuitas).

Home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

Espaço individual para portadores de deficiência visual: sala ampla, computadores com softwares, teclado e fone de ouvido; literatura e periódicos em Braille.

A biblioteca possui "Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá" aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução Nº 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

> Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõem as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.
> Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.
> Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária, juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.
> Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determinam a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação in loco dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;

- Repositório Institucional / Totvs (inserção dos trabalhos de conclusão de Curso (graduação) em PDF);
- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados Plataforma Minha Biblioteca e EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura da biblioteca digital: Minha biblioteca;
- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação.

As instalações sanitárias são adaptadas, quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada. No hall do Prédio Central existe um sanitário Unissex e acessível.

Para os **recursos de tecnologias de informação e comunicação** houve uma melhora significativa no sinal da Internet via *Wi-Fi* com a ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços internos de necessidades identificadas.

Durante o ano de 2022 muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta em atendimento às demandas da autoavaliação institucional. Por outro lado, a responsabilidade com a continuidade do trabalho se amplia para que se possa avançar cada vez mais na construção da qualificação institucional em todos os setores.

6.6 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O ano de 2022 foi marcado pela visita de reconhecimento do curso de Engenharia Civil. Dentre os aspectos destacados pelos avaliadores é possível citar que a estrutura curricular organizada para ser implantada no ano 2022, que foi organizada visando adequar a grade do curso ao atual momento vivido, não pode ser implementada pois o curso não teve ingressantes no ano citado.

Outra cobrança feita pela comissão diz respeito à avaliação dos laboratórios usados pelo curso. Essa avaliação é feita, porém os relatórios gerados deixaram juntas todos os alunos que usaram os mesmos nas disciplinas de núcleo comum. Ao ser organizado no sistema a avaliação, do próximo ano, já foi solicitado ao CTEC o que é possível ser feito para separar os alunos por curso, mesmo que estejam matriculados na mesma disciplina.

Quanto à biblioteca física realmente faltam exemplares, porém a biblioteca virtual (minha biblioteca) supre essa deficiência, tem-se o acesso de em torno 9.400 volumes englobando todas as áreas do conhecimento. Como a maioria dos alunos da instituição são de cidades vizinhas e usam transporte coletivo no deslocamento, chegando no horário da aula, o sistema virtual foi muito bem recebido.

Apesar dessas observações, o curso alcançou CFC 3,34 e CFF 3.

7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

7.1 PONTOS FORTES

Envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, apesar da participação de alguns setores não ter sido expressiva, as discussões dos relatórios gerados pela CPA em sala de aula levantam anseios dos acadêmicos.

A realização do Encontro entre líderes de turma e reitoria demonstra que existe interesse em discutir os caminhos trilhados pela instituição no sentido de qualificar os cursos.

7.2 PONTOS FRACOS

A falta de retorno das discussões realizadas no Encontro entre líderes de turma e reitoria para todos os acadêmicos faz com que muitos não se sintam ouvidos e o que resulta em baixa participação acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Objetivo	Qualificar os processos de autoavaliação da IES
Metas	Periodicidade
Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.	Anual
Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.	Anual
Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.	Semestral
Encaminhamento à Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.	Semestral
Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.	Semestral
Revisão anual dos instrumentos de avaliação.	Anual
Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos.	Anual
Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas *in loco*), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.	Periódico
Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional	Anual
Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica	Periódico
Encontros com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas	Anual
Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES	Periódico

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 representou o retorno à presencialidade. Foi um ano desafiante, pois durante todo ele houve afastamento de docentes e discentes por motivo de doença. O NAEP atuou incansavelmente na readaptação de acadêmicos que voltaram com as mais diversas fragilidades emocionais.

A Instituição se reinventou como um todo reformulando estatutos da mantida e da mantenedora, bem como de seus conselhos. Foi um ano eleitoral, com escolha de reitor, pró-reitores, diretores de centro, coordenadores de curso e também presidente da fundação.

O ano de 2023 vai ser um ano da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta.** Cruz Alta (RS), 2012.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI). Cruz Alta (RS), 2018-2022.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Projeto Político Pedagógico Institucional** (PPPI). Cruz Alta (RS), 2018-2022.